



**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA DO PROGRAMA PRÓ-
LICENCIATURA – POLO CEILÂNDIA - DF**

ELIENE CARLA DE SOUSA E SILVA

**OS BENEFÍCIOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO
FUNDAMENTAL EM 5 ESCOLAS MUNICIPAIS DE GOIÂNIA.**

**BRASÍLIA-DF
2012**

ELIENE CARLA DE SOUSA E SILVA

**OS BENEFÍCIOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO
FUNDAMENTAL EM 5 ESCOLAS MUNICIPAIS DE GOIÂNIA.**

Trabalho Monográfico apresentado como requisito final para aprovação na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II do Curso de Licenciatura em Educação Física do Programa Pró-Licenciatura da Universidade de Brasília – Pólo Brasília – DF.

Orientador(a): MARCUS TULIUS DE PAULA

BRASÍLIA-DF

2012

TERMO DE APROVAÇÃO

ELIENE CARLA DE SOUSA E SILVA

OS BENEFÍCIOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL EM 5 ESCOLAS MUNICIPAIS DE GOIÂNIA.

Trabalho Monográfico defendido e aprovado como requisitos finais para aprovação na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II e no Curso de Licenciatura em Educação Física do Programa Pró-Licenciatura da Universidade de Brasília – Pólo Ceilândia – DF

Supervisor: Jacaono Batista de Lima.

Professor...

Orientador: Marcus Tullius de Paula Senna.

Professor...

Professor Doutor: Osmar Riehl.

Professor...

DATA: 08 de Dezembro de 2012

CONCEITO FINAL:

BRASÍLIA-DF

2012

DEDICATÓRIA

De modo especial a Deus pelo dom da vida humana. E também a todos as pessoas que me incentivaram e nunca me deixaram desanimar perante minhas inúmeras dificuldades, dentre elas minha mãe, marido, filhos, irmãos, amigos. Em destaque meus filhos Samara Bueno e Wictor Bueno ao professor Marcus Tullius, que mesmo a distância, esteve sempre presente nos momentos de dúvidas.

SUMÁRIO

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por te me dando força suficiente nessa longa caminhada.

Aos nossos familiares, que nos auxiliaram direta e indiretamente.

Ao orientador Professor Marcus Tullius de Paula, por sua compreensão e paciência durante todo processo de elaboração desta pesquisa.

1. INTRODUÇÃO	10
1.1 Objetivo geral.....	14
1.2 Objetivos específicos	14
2. REFERENCIAL TEÓRICO	15
2.1 A Educação Física Escolar e sua importância.....	15
2.2 A Educação Física no Ensino Fundamental.....	17
2.2.1 A Importância do Planejamento.....	17
2.2.2 Benefícios Sociais da Educação Física na Escola.....	23
2.3 Habilidades que a Educação Física proporciona ao desenvolvimento motor e sua influência para criança no Ensino Fundamental.....	24
3. METODOLOGIA	26
3.1 Questionário.....	26
3.2 Entrevista aos participantes.....	27
4. APRESENTAÇÃO DOS DADOS	28
4.1 coleta dos dados	28
6. CONCLUSÕES	36
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	51
LISTA DE APÊNCICES.....	54
LISTA DE ANEXOS.....	

LSTA DE TABELAS

LISTA DE GRÁFICOS DO QUESTIONÁRIO FEITO AOS PROFESSORES

Tabela 1	Resultado referente a questão 1, acerca da idade dos professores.	28
Tabela 2	Resultado referente a questão 2, acerca ao sexo dos participantes.	29
Tabela 3	Resultados referente a questão 3, acerca do tempo de atuação de professor de Educação Física.	29
Tabela 4	Resultados referente a questão 4 acerca da frequência que ocorre as aulas de Educação Física.	30
Tabela 5	Resultados referente a questão 5, acerca das atividades mais praticadas nas aulas de Educação Física.	31
Tabela 6	Resultados referente a questão 6, acerca se existe benefícios na prática da Educação Física	31
Tabela 7	Resultado referente a questão 7 quais são os benefícios que as aulas de Educação Física pode proporcionar aos alunos do ensino fundamental.	32
Tabela 8	Resultados referente a questão 8, acerca dos fatores que levam os alunos a participarem da atividade da Educação Física.	33
Tabela 9	Resultado referente a questão 9, acerca se todos os alunos participam das aulas de Educação Física .	34
Tabela 10	Resultado referente a questão 10, acerca se a disciplina Educação Física está integrada a proposta da escola.	34
Tabela 11	Resultado referente a questão 11, se a escola tem espaço adequado para a realização das aulas de Educação Física.	35
Tabela 12	Resultado referente a questão 12, acerca se as aulas de Educação Física podem prevenir doenças crônicas da infância.	35

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo verificar os benefícios que as aulas de Educação Física podem proporcionar aos alunos do ensino fundamental das 5 escolas municipais de Goiânia. Os motivos ao qual justifico o meu objeto de pesquisa é averiguar o interesse dos alunos nas aulas de Educação Física.

Para atingir os objetivos propostos, a metodologia utilizada foi na forma de entrevista descritiva de caráter qualitativo. Os instrumento de coleta de dados utilizados foi um questionário com 10 questões fechado aplicado aos 9 professores participante da pesquisa que ministram as aulas de Educação Física no ensino fundamental.

Através dos dados obtidos na pesquisa de campo, juntamente com o referencial teórico, foi possível fazer uma relação entre a teoria e a prática pedagógica dos professores de Educação Física. Desta forma, entende-se que, compreender este fenômeno é fundamental para a melhoria do processo de ensino aprendizagem nas aulas de Educação Física.

Conforme as opiniões dos professores, a pesquisa deixa claro que as aulas de Educação Física proporcionam aos alunos diversos benefícios entre eles o desenvolvimento cognitivo, integração, consciência corporal e a socialização dos alunos.

Palavras chaves: Educação Física, Intervenção, Benefícios das aulas de Educação Física.

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho monográfico tem por finalidade pesquisar sobre os benefícios da Educação Física no ensino fundamental em 5 Escolas de Goiânia. Desse modo, foi realizado um trabalho de revisão de literatura dando ênfase ao tema apresentado bem como a observação participante, para comprovar conforme as análises teóricas sobre os benefícios da Educação Física para as turmas do ensino fundamental.

Na unidade escolar, busca-se, fazer um levantamento sobre os benefícios que a prática da Educação Física pode proporcionar aos alunos do ensino fundamental, pois se sabe que às aulas de Educação Física, tem uma função muito importante a ser desempenhada no desenvolvimento das crianças, pois, é através dela que a criança desenvolve as suas habilidades motoras, cognitivas e afetivas.

As aulas de Educação Física na escola podem desenvolver nos alunos o gosto pela prática de atividade física, dependendo de vários fatores como conteúdos ensinados, os métodos adotados, as relações interpessoais, ambiente propícia para realizar as aulas e principalmente quem ensina.

Esses aspectos formam os pilares da motivação e do interesse dos alunos em participar das aulas. Os professores devem agir como mediadores do conhecimento a ser transmitido, propondo desafios em situações que podem proporcionar ao aluno a exploração do seu potencial. Os conteúdos que despertam maior interesse são os que apresentam significado para o aluno, com propostas desafiadoras e trabalhadas de forma lúdica.

É importante frisar que o desenvolvimento do indivíduo consiste em um processo de equilíbrio progressivo de suas dimensões sociais, de equilíbrio pessoal e cognitivo. Portanto a criança gradativamente vai elaborando novos conhecimentos, pautados na experiência e na interação com o meio físico social. Não devemos nos deter apenas no desempenho do professor, mas também, no bem estar que a escola oferece e ao desenvolvimento geral da criança (PIAGET, 2010).

Conforme os Parâmetros Curriculares Nacionais de 1997(PCNs) nos orienta na importante questão do trabalho da Educação Física nas séries iniciais, pois possibilita aos alunos terem desde cedo, a oportunidade de desenvolver habilidades corporais e de participar de atividades culturais, como jogos, esportes, lutas, ginásticas e danças, com a finalidade de lazer, expressão de sentimentos, afetos e emoções. Portanto, a Educação Física faz parte de toda a vida escolar do aluno.

Atualmente, a Educação Física é assegurada no ambiente escolar através de leis como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei n. 9394/1996 (BRASIL, 1996), que em seu artigo 26, § 3, destaca que a disciplina de Educação Física está integrada à proposta pedagógica da escola, sendo um componente curricular obrigatório da educação básica.

Segundo Soares et al. (1992, p. 18) também frisa questões da Educação Física teoricamente tratando de temas da cultura corporal importantes que constituem o conteúdo da educação física, ou seja: as lutas, jogos, ginástica entre outros.

O mesmo frisa que a Educação Física só tem sentido a partir do conhecimento próprio e específico diante desse conceito a prática poderá ser vista de outra forma podendo até então ser transformada.

Conforme Soares et al (1992, p. 39), nos orienta na questão da historicidade da prática de Educação Física e da cultura corporal, e necessário que o educador transmita esse conhecimento para os alunos no eixo escolar.

Segundo Freire (1991), o trabalho busca focar como a Educação Física pode se utilizar outros conhecimentos como meios para atingir seus propósitos. A criança ao iniciar seu processo de escolarização, começa a viver uma nova realidade em sua vida. É necessário que se saibam quais são as mudanças ocorridas tanto no intelecto quanto no físico e no aspecto comportamental neste período.

A concepção de Educação Física nos dias atuais, bem como seus objetivos nos espaços escolares devem ser repensados juntamente com a transformação de sua prática pedagógica, assumindo, dessa forma a responsabilidade de formar um cidadão capaz de posicionar-se criticamente diante de novas formas da cultura corporal de movimento (BETTI E ZULLIANE, 2002).

Conforme Wallon (2008) a atuação está ligada ao movimento, e as posturas são as primeiras figuras de expressão e comunicação que servirão de base ao pensamento concebido, antes de tudo, como das formas de ação. O movimento é a base do pensamento, é a primeira forma de integração com o exterior.

Piaget (2010) destaca-se, o aspecto cinético referente à expressividade e à mobilidade própria das crianças: correr, saltar, escorregar, rolar, dramatizar, dançar, conta. Assim, um grupo disciplinado não é aquele em que todos se mantêm quietos

e calados, mas aquele em que os vários participantes se encontram envolvidos e mobilizados pelas atividades propostas.

Conforme Piaget (2010), a concepção construtivista é um conjunto articulado de princípios em que se faz possível diagnosticar, julgar e tomar decisões fundamentais sobre o ensino.

É um referencial excludente, mas aberto, na medida, em que ainda deve aprofundar muito em seus próprios postulados e na medida em que precisa enriquecer-se, em geral e para cada situação educativa concreta, partindo daquilo que se possui e ir progredindo à medida que as condições o permitam.

O ambiente escolar se faz muito importante na aprendizagem, pois, a intensa atividade mental, que se pratica na mesma, adquire algumas características peculiares. Embora, muitas vezes os alunos aprendem na escola coisas que não estavam previstas e programadas, devido às necessidades e interesses que vão surgindo. Contudo, é indispensável uma programação prévia do currículo, das atividades e conteúdos, por parte do corpo docente, que são determinados e direcionados pelos órgãos competentes às diversas faixas etárias e níveis de ensino, com base nas leis da Educação Nacional (CASTORINA, 2002).

Wallon (2008) ressalta que o que se cria no processo ensino-aprendizagem, é algo mais que a possibilidade de construir significados sobre conteúdos concretos. É a possibilidade de construir o dever, a moral, a justiça pessoal nas relações sociais, aspectos essenciais na convivência humana e na interação da criança com o mundo. Ninguém sabe tudo, é preciso não se esquecer disso. Tanto o professor quanto o aluno possuem um modelo de aprendizagem e é preciso conhecê-lo. Logo o movimento de conhecer e produzir precisa, ser um desafio para melhor conhecer-se e ajudar ao outro, sem culpa ou onipotência, mas com a responsabilidade do espírito de cooperação e troca.

Senso assim, a pesquisa tem como objetivo principal de verificar quais os benefícios que as aulas de Educação Física podem proporcionar aos alunos do ensino fundamental em escolas de Goiânia.

O estudo está organizado em três capítulos: o primeiro trata da revisão literária, a qual constituiu as referências básicas para demonstra o papel da Educação Física os benefícios que a pratica pode proporcionar aos alunos do ensino fundamental a importância da disciplina no ensino fundamental.

O segundo capítulo é destinada a apresentação dos dados, obtidos através dos questionários e entrevista aplicados aos professores de Educação Física.

O terceiro capítulo trata especificamente da análise dos dados, os quais serviram para realiza a discussão e reflexão do contexto escolar.

Por fim, as considerações finais embasada no referencial teórico, nas discussões dos dados obtidos, e na concepção dos professores diante dos benefícios motores, cognitivos e sociais e os benefícios que as aulas de Educação Física podem proporcionar aos alunos do ensino fundamental.

1.1 Objetivo Geral

* Verificar os benefícios que as aulas de Educação Física podem proporcionar aos alunos do ensino fundamental.

1.2 Objetivos Específicos

*Identificar os fatores que levam os estudantes a participarem das aulas de Educação Física.

* Verificar a contribuição que as aulas de Educação Física têm proporcionado para os alunos do ensino fundamental.

*Verificar as estratégias de motivação durante as aulas de Educação Física.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 A Educação Física escolar e sua importância.

A Educação Física é um componente curricular tão importante como as demais disciplinas, porém para que a mesma seja assumida no contexto escolar é importante que a disciplina apresente objetivos claros que as aulas seja planejadas com qualidade para que a aprendizagem dos alunos seja alcançados diante dos objetivos proposto. Conforme afirma Elisabete dos Santos Freire e José Guilmar Mariz de Oliveira, (2004) *Apud* Freire (1999).

Na concepção de Gallahue e Ozmun (2001) a prática da Educação Física no ensino fundamental é de extrema importância para vida e desenvolvimento das crianças, entretanto é na fase inicial que o professor e a escola conheçam claramente os objetivos que deseja atingir e conteúdos a serem trabalhados com seus alunos na escola.

Soler (2006) sabendo da importância da prática da Educação Física o mesmo frisa que é significativo que os profissionais da área valorizem a disciplina para que assim possamos juntos garantir sua presença dentro das escolas.

O autor destaca que os alunos não devem acreditar que a aula de Educação Física é apenas uma hora de lazer ou recreação, mas que é uma aula como as outras, cheia de conhecimentos que poderão trazer muitos benefícios se inseridos no cotidiano. Entretanto é importante mostrar à criança o valor da prática da Educação Física sendo fundamental nas grandes curriculares das escolas.

Na escola, a Educação Física se caracteriza como uma prática pedagógica que tematiza formas de atividades expressivas corporais como: jogo, esporte, dança, ginástica e lutas, que configuram uma área de conhecimento que pode-se chamar de cultura corporal (FREIRE, 2001; SOARES, TAFFAREL, VARJAL, CASTELLANI FILHO, ESCOBAR & BRACHT, 1992).

Segundo os PCN (1997 p. 22), a partir do Decreto n. 69.450, de 1.971, relacionada ao âmbito escolar, contemplou-se a Educação Física como “a atividade que, por seus meios, processos e técnicas, desenvolvem e aprimora forças físicas, morais, cívicas, psíquicas e sociais do educando”. Assim compete a Escola oferecer a Educação Física de forma eficiente e bem planejada aos seus educandos.

De acordo com Oliveira (2001) o papel do professor neste contexto é de grande valia ao aprendizado do aluno. A partir do momento que o educador planeja bem suas aulas, em função do aluno, adequando ao espaço físico e recursos didáticos necessários, de certa forma o aluno estará recebendo a oportunidade de crescer na vida. Dessa forma ele poderá adquirir novos valores sociais, ou até mesmo, desenvolver aqueles que ao longo da vida conseguiu obter, considerando que muitos desses valores a criança aprende com a família, na igreja, nas ruas e outros. Porém a escola não é o único local onde a criança adquire os valores sociais, porém ela é responsável para que essa aprendizagem seja oferecida aos seus alunos. Fica claro que a aprendizagem social é um bem precioso que precisa estar presente na vida de todo e qualquer cidadão integrante a sociedade. Isso permite maior e melhor desempenho da cidadania. Segundo OLIVEIRA (2.001, p.57), “Cidadão é, pois, aquele que está capacitado a participar da vida da cidade e, extensivamente, da vida da sociedade”.

Conforme os Parâmetros Curriculares Nacionais (1.997), a Educação Física na escola poderá favorecer a autonomia dos alunos para monitorar as próprias atividades, regulando o esforço, traçando metas, conhecendo as potencialidades e limitações. Possibilita ainda, a socialização, desfrute de atividades lúdicas e contribuem para o bem-estar coletivo.

A Educação Física nos anos iniciais do Ensino Fundamental se constitui em uma prática de grande importância para o desenvolvimento da criança, e a escola, enquanto meio educacional deve oportunizar a inserção dessa disciplina nessa fase, pois ela é essencial e determinante no processo de desenvolvimento geral das crianças. Segundo Freire (1996, apud VASQUES e PINTO, 2004, p. 3) nas series iniciais, as diferentes competências com as quais as crianças chegam à escola são determinadas pelas experiências corporais que tiveram que vivenciar, ou seja, se não puderem brincar, conviver com outras crianças, explorar diversos espaços, provavelmente as possibilidades de desenvolver suas competências individuais poderão ser restritas. Por outro lado, se as experiências anteriores foram variadas e frequentes, a gama de movimentos e os conhecimentos sobre jogos e brincadeiras serão mais amplos.

2. 2 A Educação Física No Ensino Fundamental

É importante frisamos que quando se fala em Educação Física Escolar, deve-se ter o entendimento que as aulas de Educação Física devem contribuir para melhoria da autoestima das crianças, para a formação do caráter e da cidadania além de propiciar o desenvolvimento das habilidades físico – motoras inerentes à faixa etária compreendida do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental. A Educação Física é construída dentro do próprio ambiente escolar, fazendo parte da cultura escolar (DEBORTOLI; LINHALES; VAGO, 2002).

Conforme as determinações legais a disciplina de Educação Física é um componente curricular da educação básica, devendo, portanto, envolver-se com as demais disciplinas com o objetivo de contribuir com a formação dos alunos. (PIMENTA; MORAES; SILVA, 2005).

Integrar a Educação Física nas séries iniciais tem como vantagem proporcionar um grau de maturidade maior nessa faixa etária, pois é nessa fase que as crianças conseguem armazenar a maior quantidade de informações. (Freire 2010).

O objetivo principal da Educação Física no ensino fundamental consiste em desenvolver a coordenação de uma forma geral, porém é nessa faixa etária, que as crianças estão em fase de assimilação, atentas a tudo o que lhes é oferecido. São ativas, dinâmicas, querendo sempre mais, são ansiosas para aprenderem algo. (BATISTA 2001, p.11).

A Educação Física hoje deve objetivar o desenvolvimento global dos alunos procurando torná-los mais criativos, independentes, responsáveis, críticos e conscientes. A ação metodológica do professor pode criar estas condições e não apresentar conteúdo de forma rígido e condicionado. Destacando assim a importância da Educação Física na fase inicial (DARIDO, 2003).

Para que ocorra a integração com sucesso da disciplina é importante o profissional da área conhecer as perspectivas da Educação Física e se apoiar nela para desenvolver um bom trabalho com as crianças que serão formadas desde a pré-escola até a fase adulta (OYANA, 1998).

No âmbito da educação fundamental, a Inter-relação do professor com o grupo de alunos e com cada um em particular é constante, dá-se o tempo todo, na sala, no pátio ou nos passeios, e é em função dessa proximidade afetiva que se dá a

interação com os objetos e a construção de um conhecimento altamente envolvente (PIAGET, 2010).

Conforme a visão de Marante e Santos (2008), a Educação Física, para ser inserida como componente curricular e para justificar-se como tal, deve proporcionar aos alunos o contato com um conhecimento próprio e específico da área. Em outras palavras, tem de ensinar algo que se não for ensinado pela Educação Física, não será ensinado por nenhum outro componente curricular, apresentando dessa forma, valor e finalidade ao componente curricular enquanto um fenômeno educativo.

Na escola, de acordo com o Coletivo de Autores (1992), a Educação Física é uma disciplina que trata, pedagogicamente, do conhecimento de uma área denominada de cultura corporal. Infelizmente, no entender dos autores, o que vemos na maioria das vezes é a esportivização destas aulas, o que faz com que os verdadeiros objetivos das aulas de Educação Física se percam em meio a tanta falta de preparação.

2.3 A Importância do Planejamento e Motivação nas Aulas de Educação Física

Mesmo que todas as atividades lúdicas e brincadeiras já movimentem o corpo, é importante que o profissional de Educação Física que trabalha com as crianças na fase inicial do ensino fundamental, tem obrigação de preocupar-se com o planejamento das atividades, que devem, direta ou indiretamente, levar ao desenvolvimento e à integração das habilidades motoras fundamentais, sendo que a escola é o local privilegiado para a promoção do conhecimento, deve ser explorado o máximo de variações possíveis durante esse período. É durante a realização das aulas de Educação física que o professor deve observar e avaliar se seus objetivos vêm sendo alcançados, e se há crescimento das capacidades de criação durante a resolução dos problemas apresentados, e de independência e autonomia motoras. Se isso não ocorrer, devem ser alteradas e adequadas ao nível de desenvolvimento das crianças, sempre com intuito de desafiá-las a novas construções de conhecimentos. (GALLARDO, OLIVEIRA e ARAVENA). Os professores têm função de observar as crianças individualmente, buscando conhecer suas habilidades e do grupo em que está inserida. Com objetivo de propor atividades adequadas as suas necessidades, e que sejam desafiadoras, estimulando o aprendizado, e a independência de seus alunos, pois o

desenvolvimento dos campos cognitivo, afetivo, social e motor não ocorrem apenas através da intervenção de algum facilitador que conduz o processo de aprendizagem, mas ocorre simultaneamente dentro e fora da escola. Portanto, se a individualidade dos alunos for observada e estimulada sua independência, maior será o desenvolvimento, fora dos muros escolares (SOLLER, 2005).

O professor deve ser o mediador entre o aluno e o processo de conhecimento, atuando como orientador facilitador e aconselhador da aprendizagem devem integrar no desenvolvimento das atividades os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais. A Educação Física deve se preocupar que quando tratar de qualquer de seus conteúdos, devem se lembrar de mostrar para a criança o conceito, o como fazer é o mais importante de tudo o que sobra depois da atividade, o atitudinal, que valores e atitudes serão transformados. (PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS, 1998, P.23).

É importante que o professor de Educação Física tenha interesse e motivação em planejar e ministrar uma boa aula, assim tendo domínio e conhecimento prático e teórico.

É fundamental que o professor domine o conteúdo de ensino, reconhecendo os conceitos básicos do assunto em pauta e das relações que se estabelecem entre elas, para desta forma ter tranquilidade para passar o conhecimento necessário ao seu aluno. Cabe ao professor, relacionar os conteúdos e trabalhá-los de forma articulada, coerente com objetivos propostos e com as necessidades dos alunos. O professor desempenha um papel fundamental na aquisição da reflexão filosófica por parte dos alunos, isto é, da consciência crítica que supera o senso comum, e torna os assim homens e mulheres pensantes, necessários à intervenção e transformação da sociedade.

A prática pedagógica do professor de Educação Física na escola deve, além das vivências físico-motoras, promover uma ação dialógico-crítica que ajude na ampliação da visão de mundo das crianças, dando a elas ferramentas necessárias para que, enquanto cidadãos possam ser agentes de resistência e transformações na sociedade.

No ambiente escolar o professor deve desenvolver uma política lúdica, quem possa possibilitar que o aluno desenvolva todas suas potencialidades motoras, cognitivas e sócias afetivas possíveis dentro e fora da escola.

De acordo com os estudos é nas séries iniciais do Ensino Fundamental, que o professor deve estruturar o seu trabalho em torno do desenvolvimento motor de seus alunos como a lateralidade, organização de espaço-temporal e esquema corporal, equilíbrio, coordenação motora, e assim buscando integrar o homem e espaço, corpo e alma. Os alunos das séries iniciais do Ensino Fundamental vivem nos fatos, pois se sua experiência motora for rica e o seu desenvolvimento cognitivo apropriado a sua idade, as crianças conseguirão aplicar os conhecimentos nas diferentes situações de sua vida. Galhardo, Oliveira e Aravena (1998).

A Educação Física deve democratizar humanizar e diversificar sua prática pedagógica, buscando ampliar, de uma visão apenas biológica, para um trabalho que incorpore as dimensões afetivas, cognitivas e socioculturais dos alunos. (BRASIL, 1997).

Diante disso, os professores de Educação Física devem ter o conhecimento de que o desenvolvimento motor inicia-se muito cedo na criança que vai se desenvolvendo com o passar dos anos. Porém, observa-se que quando praticam algumas atividades nas aulas de Educação Física, poucos possuem coordenação motora, equilíbrio, lateralidade, entre outros fatores ligados ao desenvolvimento motor da criança. Ruiz Perez (1987),

E importante sinalizar que quando a criança entra na escola a mesma, cria uma serie de expectativas e sonhos, no qual revela suas experiências e conhecimentos destacando a bagagem corporal que foi desenvolvida nas brincadeiras de pular, saltar, correr e jogar. Com isso é importante que a escola proporcione ao aluno um bom uso dessas vivencias no decorrer da vida da criança nessa face, a escola deve ampliar e aperfeiçoar estas experiências de forma que o aluno aprenda a conhecer, respeite e conviver com se corpo e o do outro (Santin, 1987; Strazzacappa, 2001).

Nos estudos de Nista-Piccolo e Vechi (2006), destacam que as aulas de Educação Física na escola podem desenvolver nos alunos o gosto pela prática de atividade física, dependendo de vários fatores como conteúdos ensinados, os métodos adotados, as relações interpessoais, ambiente propiciado a essas aulas e

principalmente quem ensina. Segundo os autores, esses aspectos formam os pilares da motivação e do interesse dos alunos em participar das aulas.

É importante que os professores sejam mediadores do conhecimento transmitindo e propondo desafios e situações que proporcione ao aluno a exploração de todo seu potencial.

Segundo Matta (2001) os alunos devem ser acompanhados com objetivos, procedimentos metodológicos e avaliação que estejam de acordo com a faixa etária em questão.

Portanto quando a criança chega ao ambiente escolar é necessário que o professor de Educação Física trabalhe com o seu acervo motor. A brincadeira, ou o brincar das crianças ocupa a maior parte do seu tempo, quando acordada. As brincadeiras ajudam as crianças a assimilarem o aprendizado de forma lúdica, além de mostrar regras e os valores dos familiares mais velhos do indivíduo. (GALLAHUE, 2003).

Até hoje a podemos ver nas escolas que a Educação Física ainda é considerada por muitos, como uma disciplina apenas recreativa, não sendo atribuída a devida importância, o reconhecimento e o valor que a mesma possui na educação do sujeito. Porém, pode-se afirmar que a Educação Física como disciplina integrante do currículo escolar é de grande importância no processo ensino-aprendizagem, pois é uma prática pedagógica em constante interação entre o sujeito e o contexto que está inserido, estando diretamente relacionada com a apropriação de conhecimento de corpo, movimento humano, cultura de movimentos e o desenvolvimento motor.

Diante disso, pode-se concluir que a Educação Física escolar tem grande influência no desenvolvimento motor das crianças das séries iniciais do Ensino Fundamental, dispondo de uma série de atividades importantes para o desenvolvimento da criança, cujo objetivo é melhorar suas aptidões físico-motoras, tais como força, equilíbrio, coordenação, entre outras.

Porem é necessário, que o professor planeje seu trabalho quando atua com crianças desse nível de escolaridade, considerando sua influência no desenvolvimento motor e na aquisição de competências e habilidades escolares.

A escolha dos conteúdos e estratégias didáticas deve contemplar o desenvolvimento motor para que o aluno, além de desenvolver-se de forma

harmoniosa, integral, também estabeleça uma relação positiva e prazerosa com as aulas de Educação Física e com a escola.

2.4 Benefícios Sociais da Educação Física na Escola.

Existem inúmeros benefícios que a Educação Física pode proporcionar as crianças permitindo que exerça todas as suas potencialidades, desenvolve as suas funções mentais, a coordenação motora, a criatividade, a livre expressão e a sociabilidade e também auxilia no desenvolvimento global da criança, ou seja, no cognitivo, psicomotor e afetivo.

O papel da Educação Física no ensino fundamental tem como fator importante na prevenção de vários problemas como: integração com o grupo, dificuldade de concentração e obesidade.

A atividade física é benéfica para qualidade de vida, proporcionando melhoria não só para aspecto físico da saúde, mas também para o aspecto social, promovendo também uma maior integração dos alunos sem conta com a convivência com hábitos de vida saudáveis (Nascimento et.al. 2004, p.28).

Mesmo sabendo dos benefícios da Educação Física a mesma também ajuda a promover o conhecimento em torno do seu meio. É nas aulas de educação física que os alunos conseguem desenvolver habilidades cognitivas e motoras, permitindo uma integração social entre as crianças (MOTA, 1997).

2.5. Habilidade que a Educação Física proporciona ao desenvolvimento motor e sua influência para a criança no ensino fundamental.

De acordo com (OLIVEIRA, 2001), frisa que o desenvolvimento motor sofre grande influência a vida criança, tanto no meio social quanta biológico podendo sofrer alterações durante seu processo. Diante disso, pode-se afirmar que o ambiente escolar é um dos locais de oferta de espaço adequado para o desenvolvimento motor da criança. Porém, para que haja contribuições nas habilidades motoras das crianças, é necessário um desenvolvimento adequado das mesmas sobre as aprendizagens dos alunos.

Na visão de (PEREIRA, 2002) Quanto mais elevado for seu nível de desenvolvimento, mais rápido e mais seguramente poderão ser aprendidos movimentos novos ou difíceis, com uma economia de esforço, propiciando melhor orientação e precisão.

De acordo com a visão de estudiosos da educação defendem que as experiências motoras que se iniciam na infância são de fundamental importância para o desenvolvimento cognitivo, principal meio pelo qual a criança explora, relaciona e controla seu meio ambiente. O movimento se relaciona com o desenvolvimento cognitivo, no sentido de que a integração das sensações provenientes de movimentos resulta na percepção e toda aprendizagem simbólica posterior depende da organização destas percepções em forma de estruturas cognitivas. (OLIVEIRA, 2001).

É por meio da exploração motora, que a criança desenvolve consciência do mundo que a cerca e de si própria. O controle motor possibilita à criança experiências concretas, que servirão como base para a construção de noções básicas para o seu desenvolvimento intelectual. (ROSA NETO, 2002).

Os professores de Educação Física devem compreender as características desenvolvimentistas das crianças dessa faixa, suas limitações e seus potenciais, para que possam refletir sobre as necessidades dos educandos, respeitando o nível de habilidade deles. Com base nisso, Gallardo; Oliveira e Aravena (1998) apontam que a Educação Física Escolar tem valor inestimável oferecendo à criança a oportunidade de vivenciar diferentes formas de organização, a criação de normas para a realização de tarefas ou atividades e a descoberta de formas cooperativas e participativas de ação, possibilitando a transformação da criança e de seu meio. É necessário entender, portanto, que a Educação Física Escolar é uma oportunidade que contribui para o estudo e a vivência do lazer, da comunicação, da cultura e da qualidade de vida. Com isso, os professores devem buscar aprofundar os seus conhecimentos para que possam realizar da melhor forma possível as atividades nessa disciplina.

A criança das séries iniciais vive fundamentalmente nos fatos e, se sua experiência motora for rica e seu desenvolvimento cognitivo apropriado, ela vai construindo conhecimentos e aplicando-se às diferentes situações e experiências de sua vida. A Educação Física escolar tem as mesmas metas que qualquer outra disciplina do currículo, ou seja, possibilitar o desenvolvimento do potencial humano.

Sua especificidade é a busca das possibilidades lúdicas, expressivas e comunicativas da cultura corporal, trazendo como consequência o reconhecimento e a aceitação de si mesmo e do próprio corpo e melhor relação com os demais (GALLARDO, OLIVEIRA e ARAVENA, 1998).

3. METODOLOGIA

O presente estudo teve como abordagem metodológica uma pesquisa qualitativa de caráter descritivo, com o intuito de analisar os benefícios que as aulas de Educação Física podem proporcionar aos alunos do ensino fundamental em 5 escolas municipais de Goiânia.

O tipo de pesquisa utilizada neste trabalho foi o estudo de caso, no qual foi realizado tanto a pesquisa bibliográfica quanto a pesquisa de campo para analisar e discutir os resultados obtidos através da coleta de dados.

Foram incluídos na pesquisa 9 professores de Educação Física que atuam no ensino fundamental, que não se recusaram a participarem da pesquisa.

O questionário constitui-se de 10 questões fechadas, ou seja, de perguntas nas quais pede-se aos respondentes para que escolham uma alternativa dentre as que são apresentadas numa lista. (GIL, 2008).

A pesquisa foi embasada na modalidade qualitativa de cunho descritivo, esse tipo de pesquisa teve por objetivo a descrição de determinado fenômeno ou de grupos específicos e estudar as características desse grupo. Com abordagem no método indutivo que tem como finalidade partir de uma questão particular até chegar a conclusões generalizadas.

Com base em todas as considerações, esta pesquisa é norteada pela seguinte questão problemática: Os Benefícios motores, cognitivos e sociais que as aulas de Educação Física podem proporcionar aos alunos do ensino fundamental.

A problematização apresentada tem por finalidade buscar respostas de como são trabalhadas as atividades de Educação Física nas escolas pesquisadas, ou seja, qual a metodologia usada com os alunos do ensino fundamental.

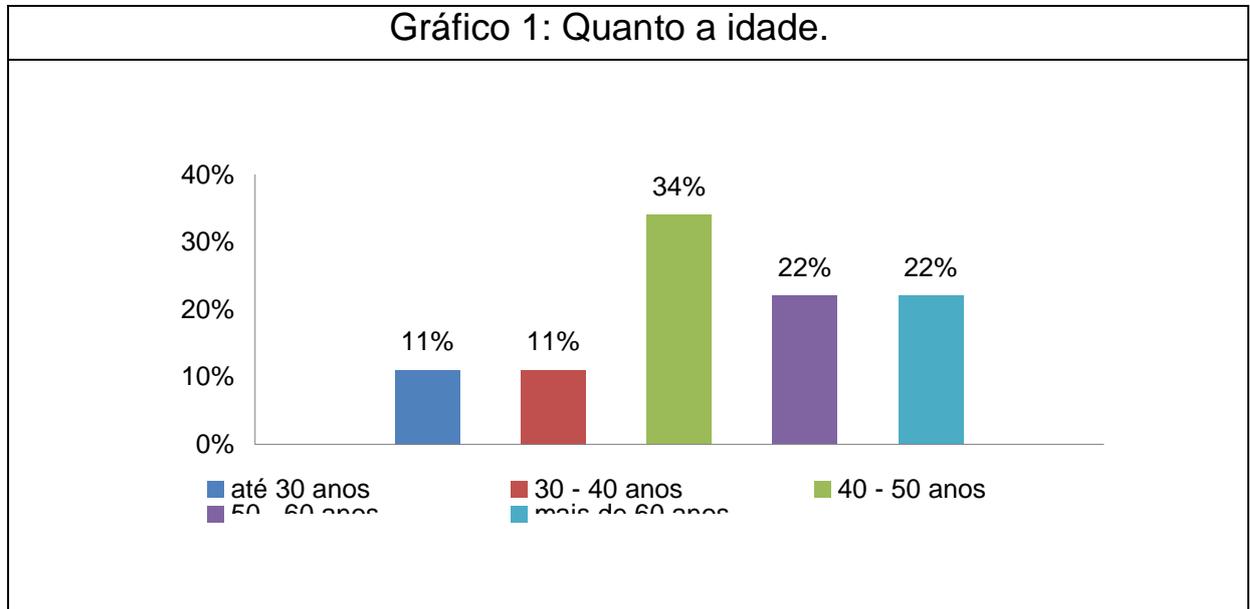
4. APRESENTAÇÃO DOS DADOS

Resultados:

Serão apresentados aqui, os resultados da pesquisa em forma de tabelas e gráficos:

Tabela e Gráfico 1: Quanto a idade.

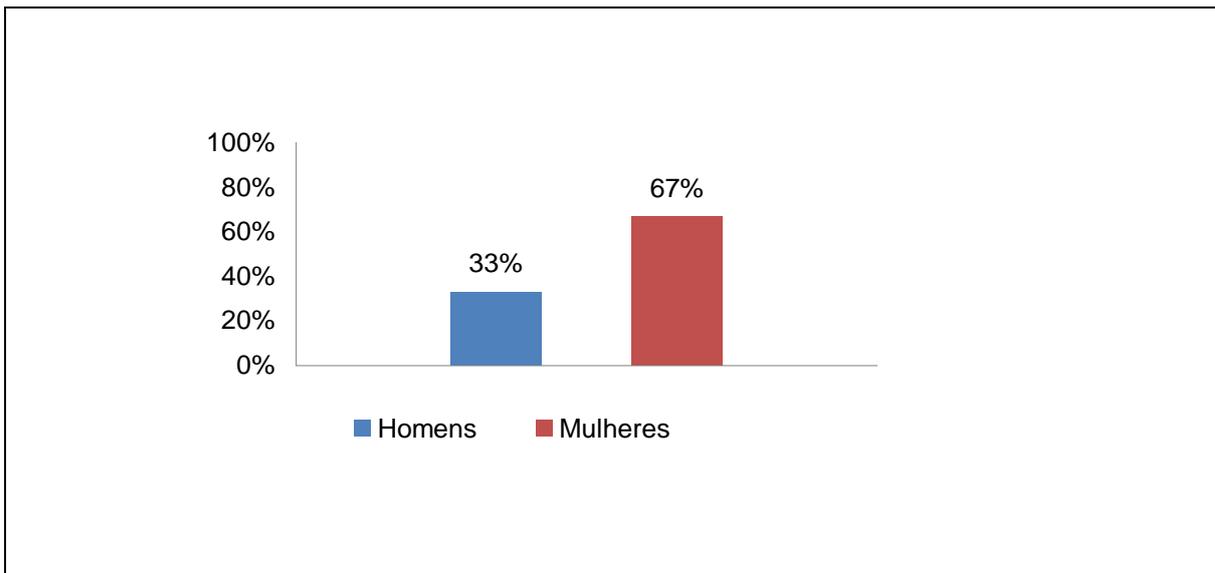
Até 30 anos	30 a 40 anos	40 a 50 anos	50 a 60 anos Mais de 60 anos	Mais de 60 anos
1	1	3	2	2



No gráfico 1 quanto à idade 11% dos professores tem a idade de 30 a 40 anos , observa-se que 34% apresenta a idade entre 50 a 60 anos ,enquanto 22% dos professores tem mais de 60 anos de idade.

Tabela 2: Quanto ao sexo do indivíduo	
Homens	Mulheres
3	6

Gráfico 2: Quanto ao sexo do indivíduo.

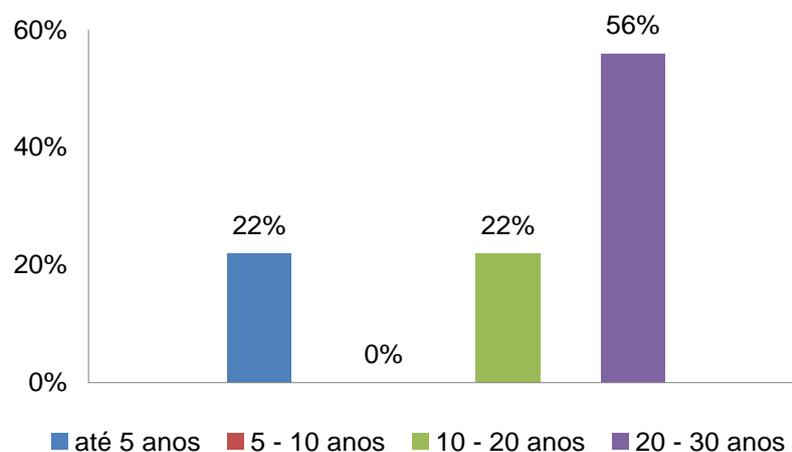


De acordo com o gráfico 02 pode se observar que o quadro de funcionários é 67% mulheres.

Tabela 3: Tempo de atuação como professor de Educação Física no ensino fundamental?

Até 5 anos	5 a 10 anos	10 a 20 anos	20 a 30 anos
------------	-------------	--------------	--------------

Gráfico 3: Tempo de atuação como professor de Educação Física no ensino fundamental.

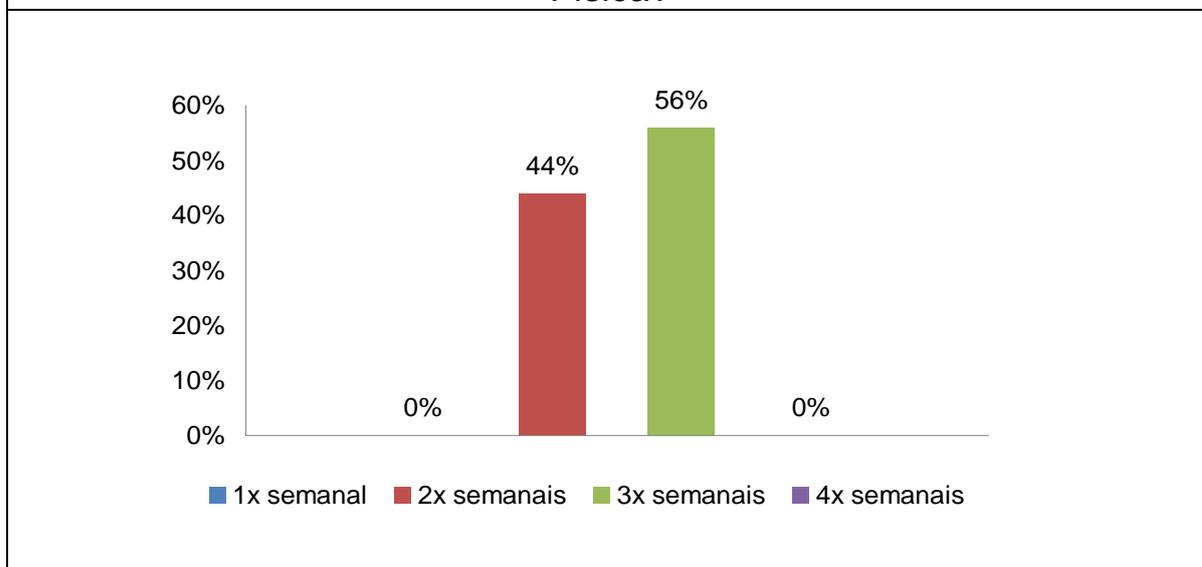


Ao analisar o gráfico 3 os resultados quanto ao tempo de atuação de professor de Educação Física 22% dos participantes responderam ter até 5 anos de serviço, entre 5 a 10 anos apresenta 0%, 22% refere entre 20 a 30 anos 56% atuando como professores de Educação Física no Ensino Fundamental, podendo considerar então que 100% dos professores possui muita experiência nessa área de ensino.

Tabela 4: Frequência que ocorrem às aulas de Educação Física?

1xsemana	2 x semanais	3 x semanais	4 x semanais
0	4	5	0

Gráfico 4: Qual a frequência que ocorrem às aulas de Educação Física?

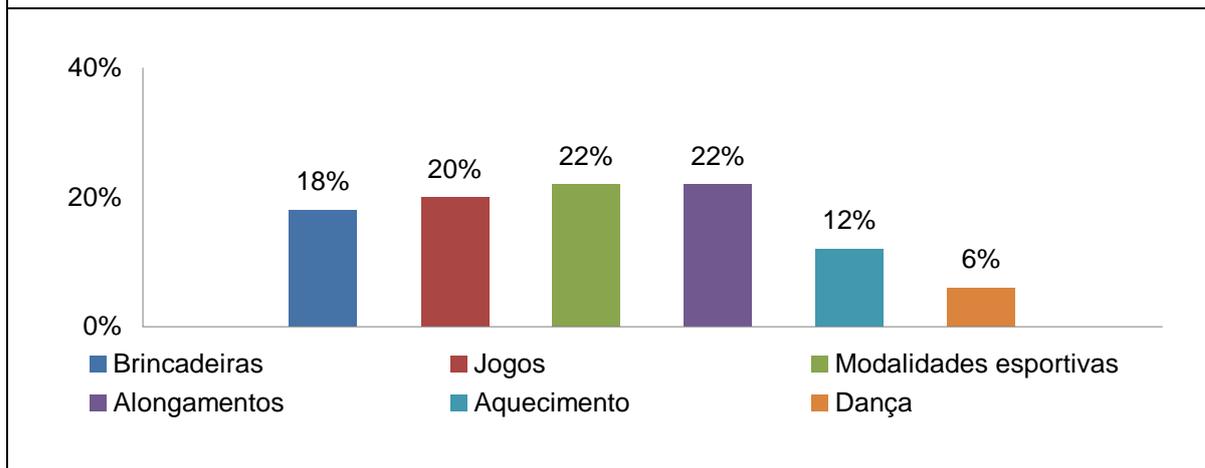


Conforme as perguntas abordadas no gráfico 4 sobre a frequência que ocorrem as aulas de Educação Física 44% dos professores responderam que as aulas ocorrem 2 vezes por semana e os 56% dos professores responderam que são 3 vezes por semana.

Tabela 5: Quais as atividades mais praticadas nas aulas de Educação Física?

Brincadeiras	Jogos	Modalidade Esportiva	Alongamento	Aquecimento	Dança
7	8	9	9	5	2

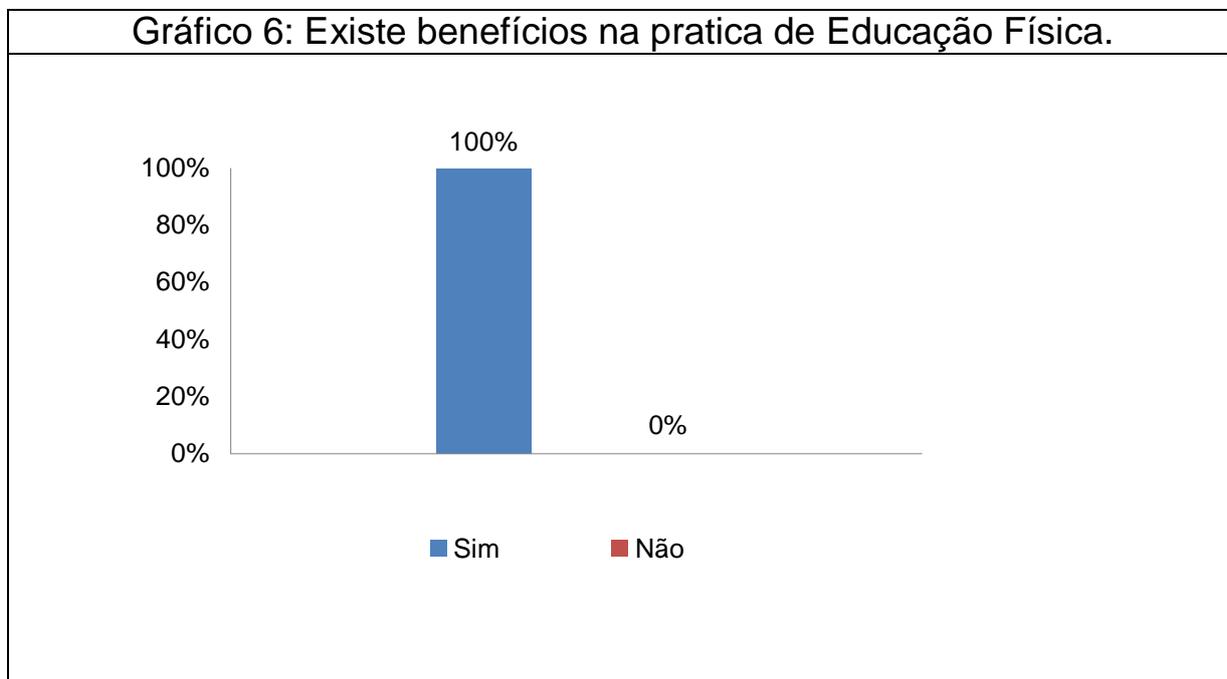
Gráfico 5: Quais as atividades mais praticadas nas aulas de Educação Física.



No gráfico 5 em relação às atividades mais praticadas os professores responderam ter as modalidades esportivas e os alongamentos os mais praticados referindo 22% cada um. Quanto aos jogos apresentaram 20%, as brincadeiras 18%, o aquecimento 12% e a dança apenas 6% trabalham com esse tipo de atividade.

Tabela 6: Existem benefícios na prática da Educação Física?

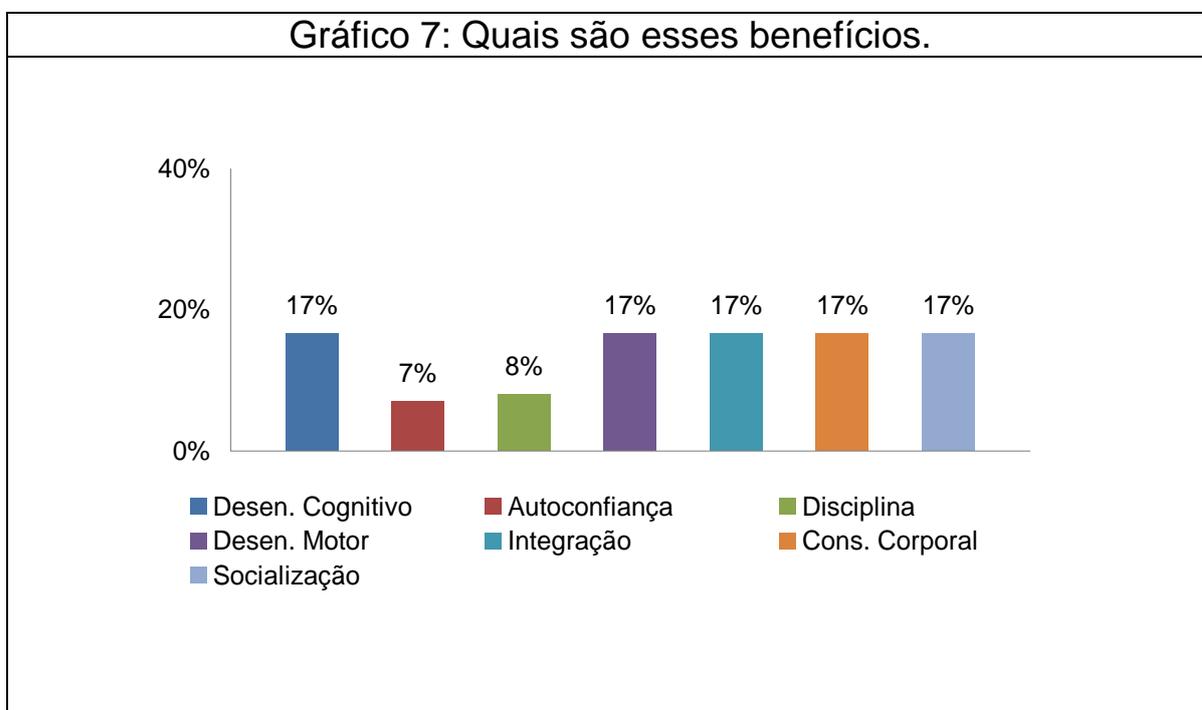
Sim	Não
9	0



No gráfico 6 em relação dos benefícios na prática das aulas de Educação Física 100% dos professores responderam que sim.

Tabela 7: Quais são esses benefícios?

Desen. Cognitivo	Autoconfiança	Disciplina	Desen. Motor	Integração	Cons. Corporal	Socialização
9	4	5	9	9	9	9

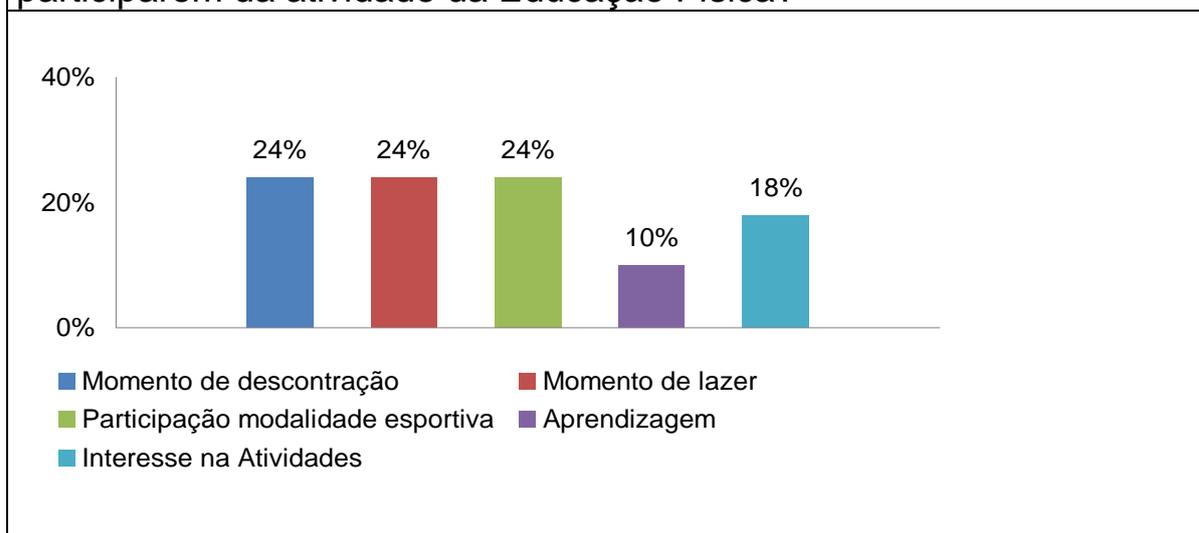


No gráfico 7, se observamos todos os professores optaram pelas mesmas questões sobre os benefícios das aulas de Educação Física no qual optaram pelo: desenvolvimento motor, integração dos alunos, consciência corporal, desenvolvimento cognitivo, socialização com um perceptual relatado por eles. E 8% dos professores optou por disciplina 7% auto confiança. Então percebe que as aulas de educação física oferece diversos benefícios para os alunos entre aos que foi citado por eles acima.

Tabela 8: Fatores que levam esses alunos a participarem da atividade da Educação Física.

Momento de Descontração	Momento de lazer	Participação Modalidade. Esportiva	Aprendizagem	Interesse nas Atividades
9	9	9	4	7

Gráfico 8: Quais os principais fatores que levam esses alunos a participarem da atividade da Educação Física?

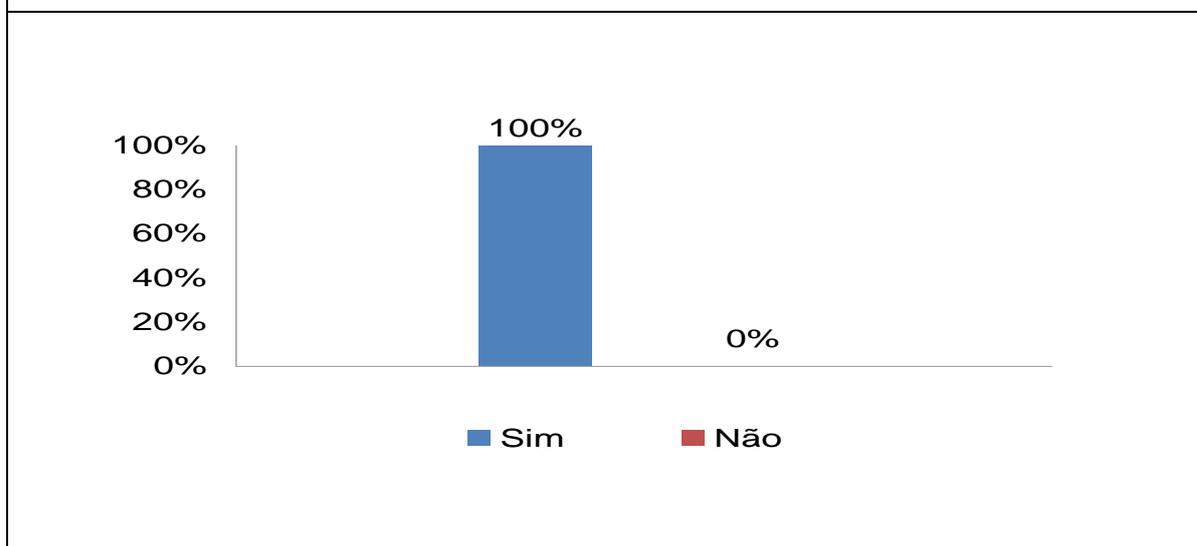


De acordo com os resultados do gráfico 8 em questão dos principais fatores que levam esses alunos a participarem da atividade da Educação Física são: descontração, modalidade esportivas, momentos de lazer. Cerca de 24% dos professores tiveram a mesma preferência quando diz momentos de descontração, participarem de modalidades esportivas, momentos de lazer foram os principais fatores entre os professores.

Tabela 9: Todos os alunos participam das aulas de Educação Física?

Sim	Não
9	0

Gráfico 9: Todos os alunos participam das aulas de Educação Física.

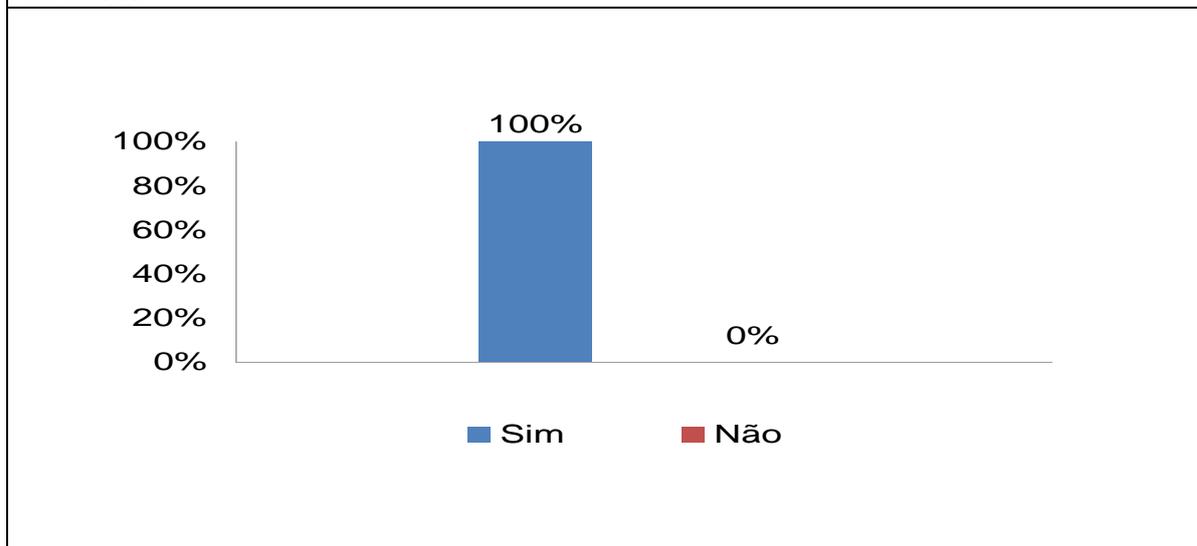


No gráfico 9 sobre a participação dos alunos nas aulas de Educação Física 100% dos alunos participam. Os principais fatores que levam os alunos a participarem é pelo prazer de praticarem esportes, pelas as atividades socio-educativas lazer e pela descontração. O principal fator que leva os alunos a não participarem de algumas atividades durante as aulas é devido algum problema de saúde mesmo assim eles participam de atividades que não estão contra-indicada ao seu problema de saúde

Tabela 10: A disciplina Educação Física está integrada á proposta da escola?

Sim	Não
9	0

Gráfico 10 :A disciplina Educação Física está integrada á proposta da escola.

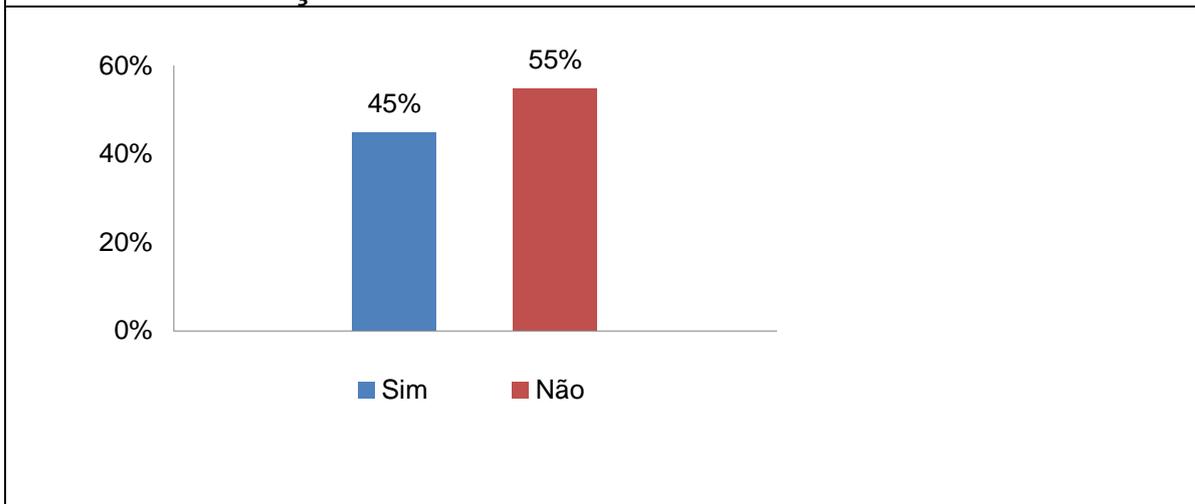


De acordo com o gráfico 10 todos os participantes da pesquisa 100% responderam que a disciplina está integrada à proposta da escola, considerando que a mesma tem tanta importância quanto às demais disciplinas. Com isso influenciando na qualidade de vida dos alunos que participam das aulas de Educação Física.

Tabela 11: A escola tem espaço adequado para a realização das aulas de Educação Física?

Sim	Não
4	5

Gráfico 11: A escola tem espaço adequado para a realização das aulas de Educação Física.

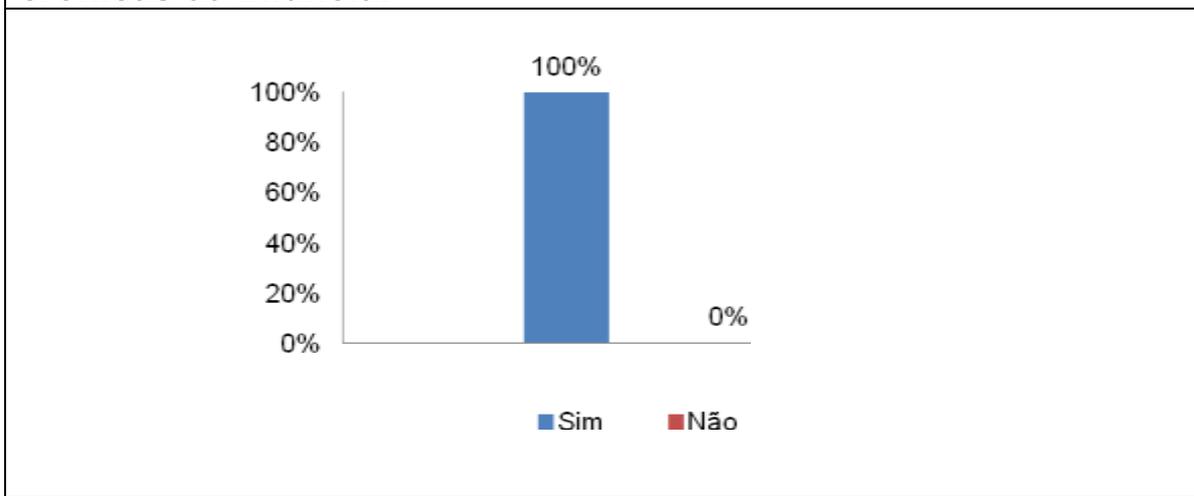


No gráfico 11 em relação ao espaço adequado para a realização das aulas de Educação Física 55% dos professores responderam que as escolas não possuem um espaço adequado e 45% responderam terem um espaço adequado.

Tabela 12: As aulas de Educação Física podem prevenir doenças crônicas da infância?

Sim	Não
9	0

Gráfico12: As aulas de Educação Física podem prevenir doenças crônicas da infância.



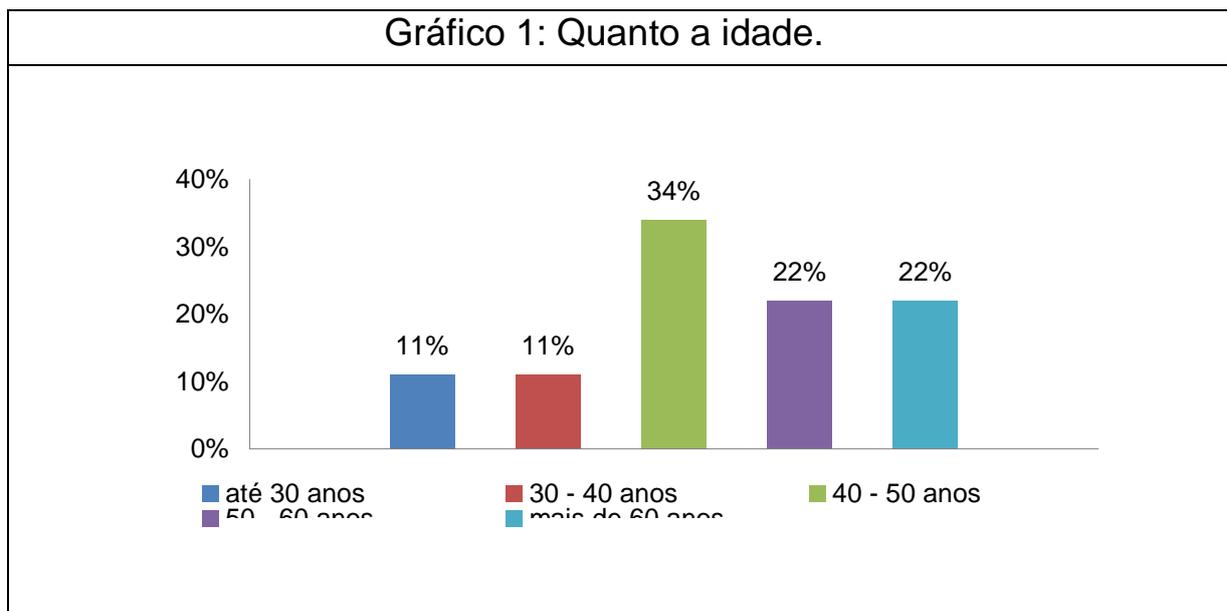
No gráfico 12 os professores participantes relataram que com a prática da Educação Física podem prevenir muitas doenças crônicas nos alunos de acordo com o que foi relatado 100% dos professores concordam que as aulas pode contribuir e muito a prevenção das doenças crônicas.

5. ANÁLISE E DISCUSSÃO

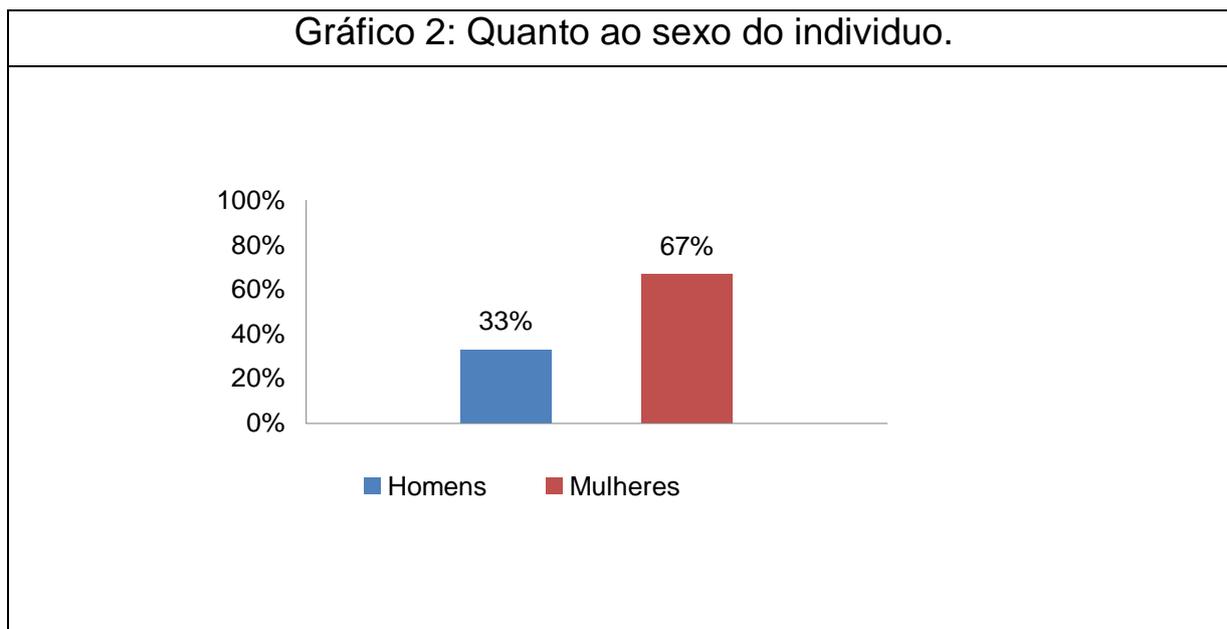
A pesquisa cujo o tema é "Os Benefícios da Educação Física no Ensino Fundamental", foi realizada na cidade de Goiânia no mês de Outubro de 2012. Teve como objetivo de verificar os benefícios que a pratica de educação física pode proporcionar aos alunos no ensino fundamental.

Participaram da pesquisa 9 professores de Educação Física de 5 escolas municipais de Goiânia. Foi aplicado o mesmo questionário para os 9 professores, contendo alguns dados em relação ao sexo, idade, e tempo de serviço e perguntas relacionadas aos benefícios, o espaço para a realização das aulas, a frequência que ocorre as aulas, as atividades mais praticadas nas aulas de Educação Física , com a prática das aulas podem prevenir doenças crônicas e a participação dos alunos nas

aulas de Educação Física.

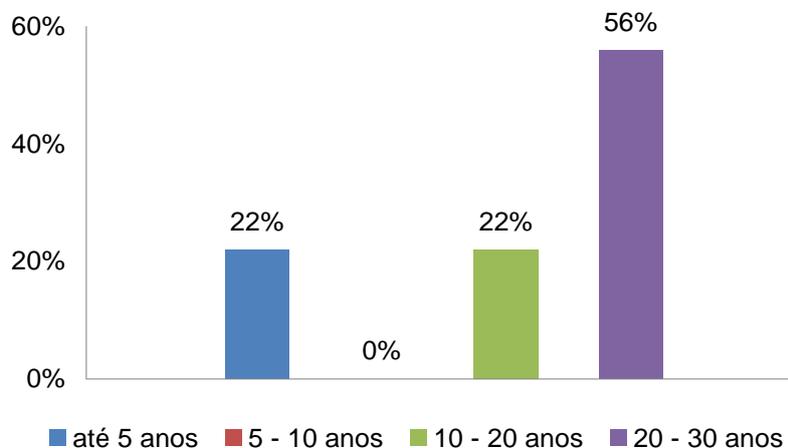


Analisando o gráfico 1 quanto à idade 11% tem a idade de até 30 anos, a idade entre 40 a 50 anos tem 11%, referente à idade de 40 a 50 anos apresenta 34%, entre 50 a 60 anos são 22% e mais de 60 anos são 22%.



De acordo com o gráfico 2 quanto ao sexo,verificou-se que nas escolas municipais de Goiânia 66% dos participantes entrevistados eram do sexo feminino e 33% do sexo masculino.

Gráfico 3: Quanto tempo de atuação como professor de Educação Física o ensino fundamental?



Ao analisar o gráfico 3 os resultados quanto ao tempo de atuação de professor de Educação Física 22% dos participantes responderam ter até 5 anos de serviço, entre 5 a 10 anos apresenta 0%, 22% refere entre 20 a 30 anos 56% atuando como professores de Educação Física no Ensino Fundamental, podendo considerar então que 100% dos professores possui muita experiência nessa área de ensino.

Sorbara (2002) descreve que a falta específica do profissional de Educação Física, deixa os alunos desprovidos de uma boa aula, onde, a mesma tem uma função muito importante a ser desempenhada no desenvolvimento das crianças. É através dela que a criança desenvolve as suas habilidades motoras que servirão para auxiliar na aprendizagem e na alfabetização. O professor que não tem essa formação sente dificuldades em dar aulas da referida matéria em suas turmas pela inabilidade, ou seja, falta de preparo do docente para tal.

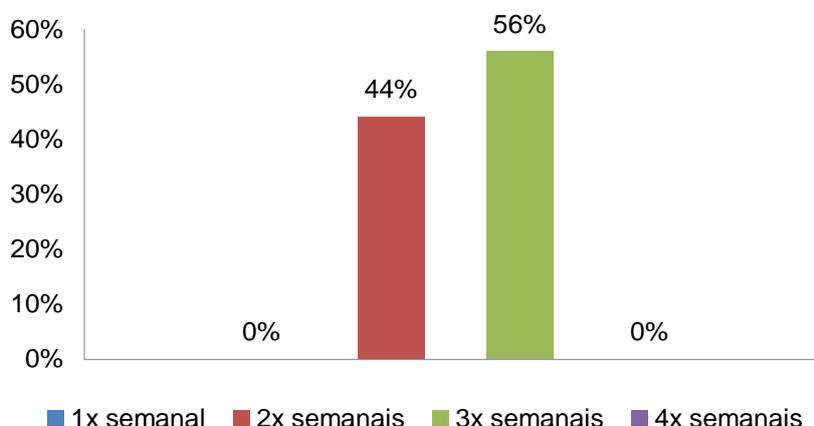
De acordo (CONFED, 2005) O profissional de Educação Física é um especialista em atividades físicas, nas suas diversas manifestações, seja na ginástica, exercícios físicos, jogos, lutas, danças, atividades rítmicas, expressivas, lazer, recreação e relaxamento corporal, a Educação Física contribui para a capacitação de níveis adequados de desempenho, visando à consecução do bem estar e da qualidade de vida, contribuindo também para a autonomia e autoestima.

Diante desta perspectiva compete ao professor de Educação Física coordenar, planejar, programar, dinamizar, dirigir, ensinar em todas as suas aulas.

Observei que conforme as afirmações dos participantes todos trabalham na rede municipal de ensino a mais de 20 anos, isso demonstra o grau de experiência que eles possuem na modalidade de ensino. Diante da afirmação de Sobara concordo quando diz que o professor que não tem experiência pode dificultar e muito nas suas aulas pela falta de preparo e conhecimento ao mesmo tempo.

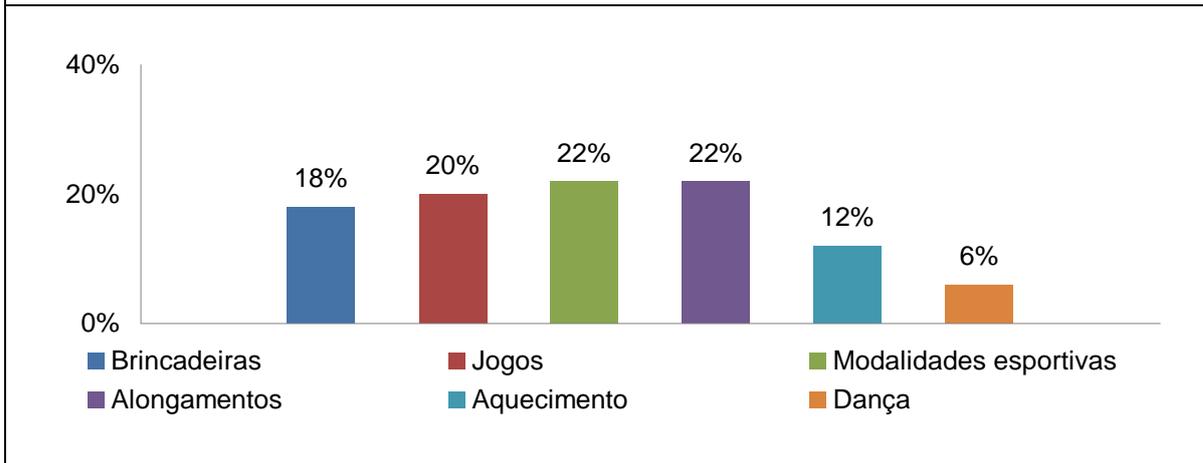
Neste contexto percebe-se que é de extrema importância que as aulas de Educação Física devem ser acompanhadas e orientadas por um professor com conhecimentos no que se refere ao desenvolvimento integral dos alunos.

Gráfico 4: Qual a frequência que ocorrem às aulas de Educação Física?



Conforme as perguntas abordadas no gráfico 4 sobre a frequência que ocorrem as aulas de Educação Física 44% dos professores responderam que as aulas ocorrem 2 vezes por semana e os 56% dos professores responderam que são 3 vezes por semana.

Gráfico 5: Quais as atividades mais praticadas nas aulas de Educação Física?

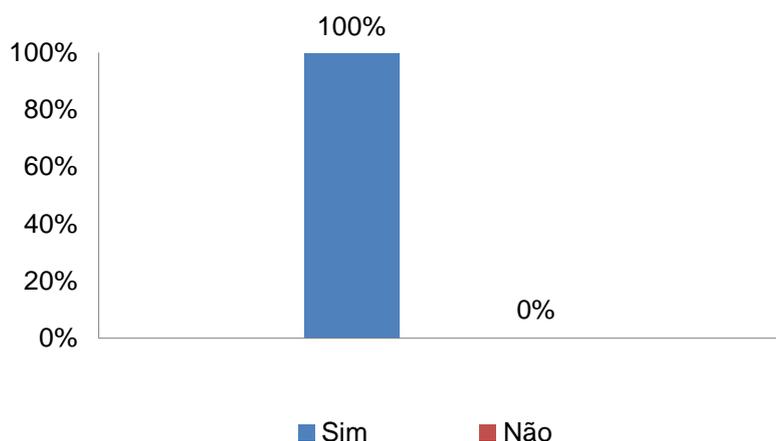


No gráfico 5 em relação às atividades mais praticadas os professores responderam ter as modalidades esportivas e os alongamentos os mais praticados referindo 22% cada um. Quanto aos jogos apresentaram 20%, as brincadeiras 18%, o aquecimento 12% e a dança apenas 6% trabalham com esse tipo de atividade.

A Educação Física na escola é entendida como uma área que trata da cultura corporal e que tem como meta introduzir e integrar o aluno nessa esfera, para propiciar a formação de um cidadão autônomo. Neste contexto é importante que o aluno participe de todo tipo de atividade para o seu desenvolvimento em busca de bem estar e um crescimento saudável. Diante dessa visão o professor estará capacitando os seus alunos para usufruir de jogos, esporte, danças, lutas, ginásticas e de todo tipo de atividade (BETTI, 1991; FREIRE; SCAGLIA, 2003).

Corroborando esta idéia, Freire e Scaglia (2003) sugerem que o aprendizado deve ser oferecido pelos professores de forma criativa e bem-estruturada, a fim de proporcionar aos alunos prazer durante as aulas, pois, independentemente das atividades que serão desenvolvidas, a motivação deverá estar sempre presente para se alcançarem os objetivos propostos pela disciplina.

Gráfico 6: Existe benefícios na prática de Educação Física.



No gráfico 6 em relação dos benefícios na prática das aulas de Educação Física 100% dos professores responderam que sim.

De acordo com a porcentagem acima é positiva, pois a atividade física é benéfica para qualidade de vida, proporcionando melhoria não só para aspecto físico da saúde, mas também para o aspecto social, promovendo também uma maior integração dos alunos sem conta com a convivência com hábitos de vida saudáveis (Nascimento et.al. 2004, p.28).

Em relação dos benefícios na prática das aulas de Educação Física 100% dos professores responderam que sim.

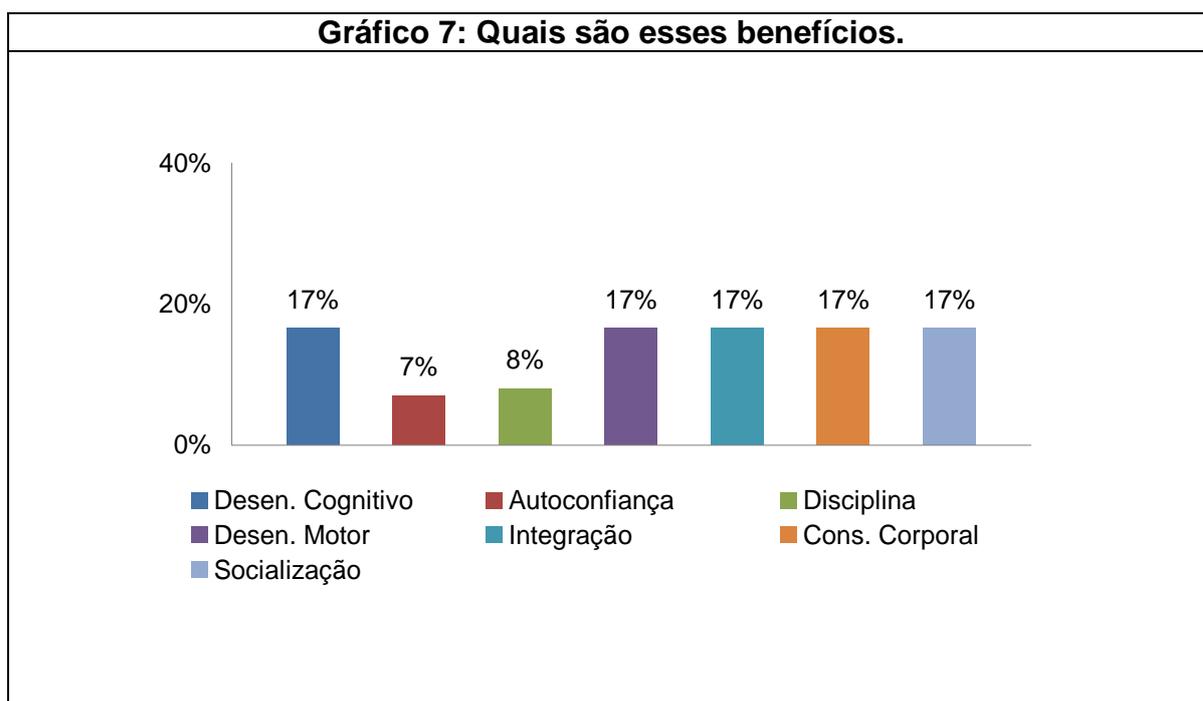
Na visão de Gallahue e Ozmun (2001) a prática da educação física no ensino fundamental tem grande importância trazendo consigo diversos benefícios para o desenvolvimento das crianças, pois é nessa fase inicial que o professor e a escola devem conhecer claramente os objetivos que deseja atingir e conteúdos a serem trabalhados.

A Educação Física, enquanto disciplina obrigatória da grade curricular tem se tornado não apenas mais uma disciplina, mas sim, um instrumento valioso para solucionar vários problemas no âmbito escolar. De acordo com os PCN (1.997), a aula de Educação Física pode favorecer a construção de uma atitude digna e de respeito mútuo entre os participantes, além disso, capacitar o educando para agir

com perseverança na busca de conhecimento, no exercício da cidadania e adotar hábitos saudáveis em relação à sua saúde e à saúde coletiva.

Analisando a concepção dos autores percebe que as aulas de Educação desenvolvida nas escolas trazem aos alunos benefícios diversos se bem trabalhado é claro, porem é necessário que o professor esteja qualificado para atuar nas turmas em questão.

Diante da temática os estudos sobre os efeitos da atividade física na infância enfatizam benefícios proporcionados à promoção da saúde e prevenção de doenças. Sendo assim, há uma grande preocupação em incentivar crianças, desde cedo, desenvolverem estilos de vida saudável e que valorizem as atividades físicas.



No gráfico 7, se observamos todos os professores optaram pelas mesmas questões sobre os benefícios das aulas de educação física no qual optaram pelo: desenvolvimento motor, integração dos alunos, consciência corporal, desenvolvimento cognitivo, socialização com um perceptual relatado por eles. E 8% dos professores optou por disciplina 7% auto confiança. Então percebe que as aulas de educação física oferece diversos benefícios para os alunos entre aos que foi citado por eles acima.

Os benefícios são o desenvolvimento da coordenação motora e psicomotor, noção de espaço-temporal, equilíbrio, desenvolvimento do raciocínio lógico em jogos que existem estratégia, incentivo na prática de atividade física fora da escola, à

socialização entre os colegas e um melhor rendimento nas outras aulas.

Entre todas as obras consultadas, que abordam temas no âmbito da Educação Física, principalmente os PCN, não deixam dúvidas que esta disciplina é de suma importância para o desenvolvimento do educando em todos os níveis. São várias vantagens participar dos exercícios físicos, dentre elas, vale ressaltar o bem à saúde individual e coletiva com isso a educação física é benéfica para os alunos. Frisando que é significativo o empenho do professor e do coletivo é primordial para alcançar todos os objetivos almejados. Neste sentido é preciso inovar sempre, planejar com eficiência e fazer a diferença.

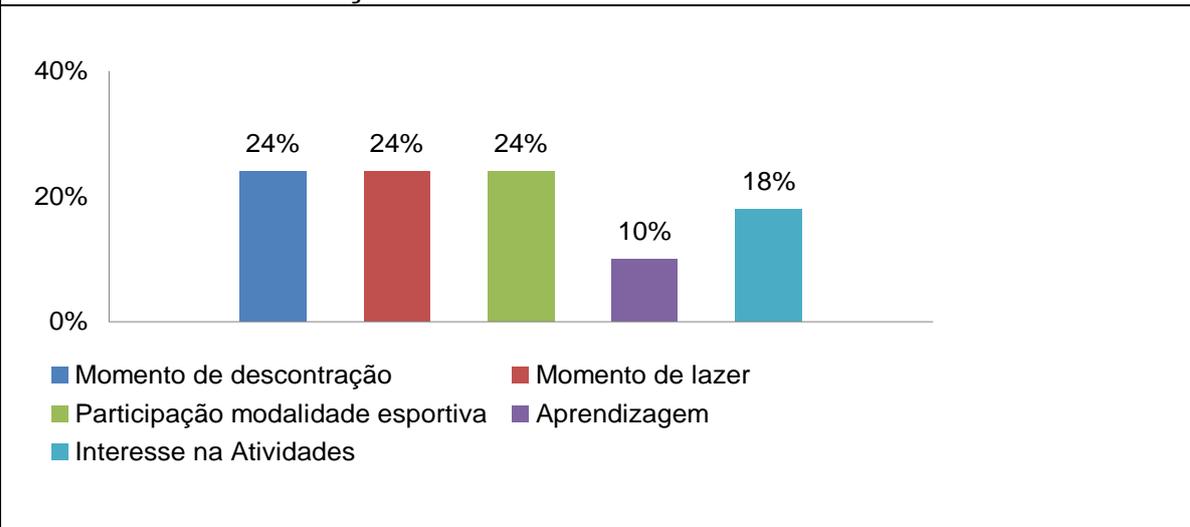
Segundo AZEVEDO et al.(2004), a Educação Física é a disciplina do conhecimento corporal que introduz e integra os alunos na cultura corporal do movimento, com vários objetivos, dentre eles a socialização com finalidade de lazer, de expressão e sentimentos, afetos e emoções e de manutenção e melhoria da saúde. A prática dos exercícios físicos, se bem orientados, indiferente do local, quer seja em escolas ou não, contribuem e muito no controle de várias doenças.

Quanto aos benefícios proposto nas aulas de Educação Física ouve um consenso entre os professores frisando desenvolvimento motor, integração dos alunos, consciência corporal, desenvolvimento cognitivo, socialização.

Então observa-se que uma aula bem planejada pode proporcionar aos alunos benefícios diversos tanto no aspecto físico da saúde como no aspecto social. Neste sentido é preciso inovar sempre, planejar com eficiência e fazer a diferença e obter os objetivos em função dos alunos.

Concordo então com a afirmação de Azevedo que a disciplina de Educação Física introduz e integra os alunos na cultura corporal do movimento.

Gráfico 8: Quais os principais fatores que levam esses alunos a participarem da atividade da Educação Física?



De acordo com os resultados do gráfico 8 em questão dos principais fatores que levam esses alunos a participarem da atividade da educação física são: descontração, modalidade esportivas, momentos de lazer. Cerca de 24% dos professores tiveram a mesma preferência quando diz momentos de descontração, participarem de modalidades esportivas, momentos de lazer foram os principais fatores entre os professores.

Os resultados evidenciam três núcleos de valorização: o "esportivo" (ligado ao condicionamento físico, saúde e disciplina), o "corporal" (ter mais saúde, ficar com o corpo mais bonito) e o "social" (espaço de socialização, fazer amigos e desinibir, descontrair ao mesmo tempo), os dois primeiros superaram amplamente os valores ligados à sociabilização propriamente dita.

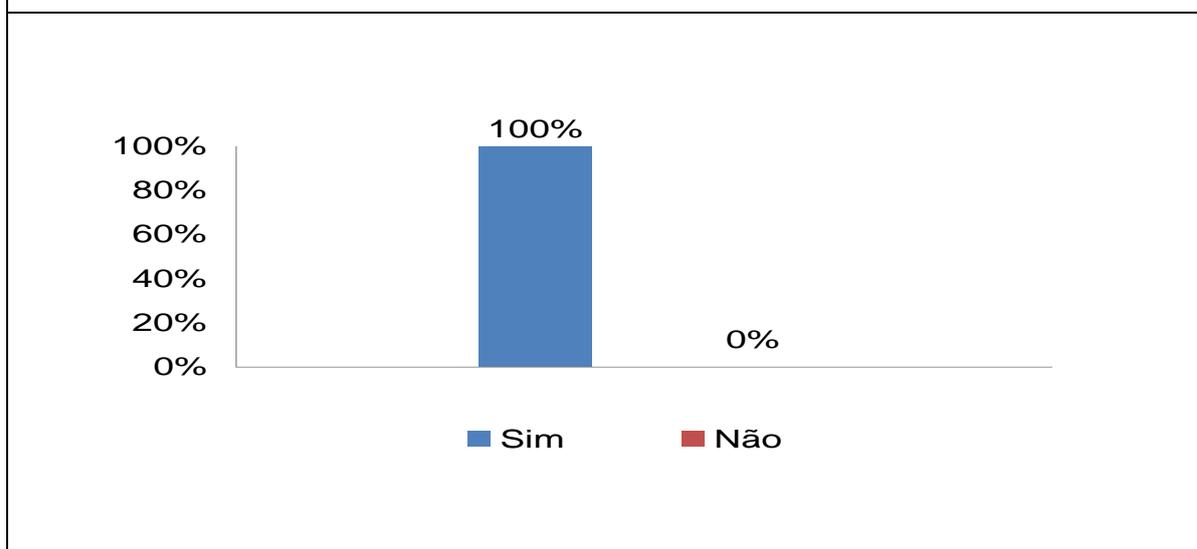
Em pesquisa realizada por Darido (2004) com alunos de escolas públicas verificou-se que a maioria (77%) destes alunos sempre participa das aulas de Educação Física. Sendo assim esta disciplina pode ser considerada fundamental para a disseminação de um estilo de vida ativo.

Com base nisso, Gallardo; Oliveira e Aravena (1998) apontam que a Educação Física tem valor inestimável oferecendo à criança a oportunidade de vivenciar diferentes formas de organização, a criação de normas para a realização de tarefas ou atividades e a descoberta de formas cooperativas e participativas de ação, possibilitando a transformação da criança e de seu meio. É necessário entender, portanto, que a Educação Física Escolar é uma oportunidade que contribui para o estudo e a vivência do lazer, da comunicação, da cultura e da qualidade de

vida. Com isso, os professores devem buscar aprofundar os seus conhecimentos para que possam realizar da melhor forma possível as atividades nessa disciplina.

De acordo com os resultados coletados com os professores participantes das 5 escolas municipais de Goiânia é possível afirmar que os alunos nas aulas de Educação Física tem seu momento de lazer e conseguem descontraí nas atividades e ao mesmo tempo os alunos participam de modalidades esportivas.

Gráfico 9: Todos os alunos participam das aulas de Educação Física.



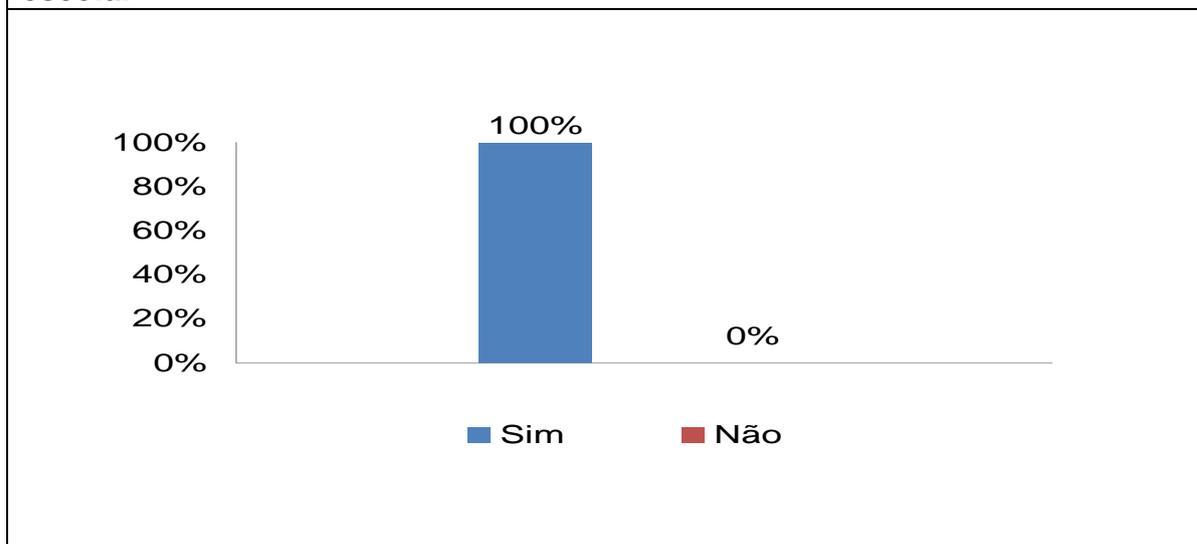
No gráfico 9 sobre a participação dos alunos nas aulas de Educação Física 100% dos alunos participam. Os principais fatores que levam os alunos a participarem é pelo prazer de praticarem esportes, pelas atividades socio-educativas lazer e pela descontração. O principal fator que leva os alunos a não participarem de algumas atividades durante as aulas é devido algum problema de saúde mesmo assim eles participam de atividades que não estão contra-indicada ao seu problema de saúde .

Nos estudos de Nista-Piccolo e Vechi (2006), destacam que as aulas de Educação Física na escola podem desenvolver nos alunos o gosto pela prática de atividade física, dependendo de vários fatores como conteúdos ensinados, os métodos adotados, as relações interpessoais, ambiente propiciado a essas aulas e principalmente quem ensina.

Segundo os autores, esses aspectos formam os pilares da motivação e do interesse dos alunos em participar das aulas. Os professores devem agir como mediadores do conhecimento a ser transmitido, propondo desafios em situações que podem proporcionar ao aluno a exploração do seu potencial. Os conteúdos que

despertam maior interesse são os que apresentam significado para o aluno, com propostas desafiadoras e trabalhadas de forma lúdica.

Gráfico 10: A disciplina Educação Física está integrada á proposta da escola.



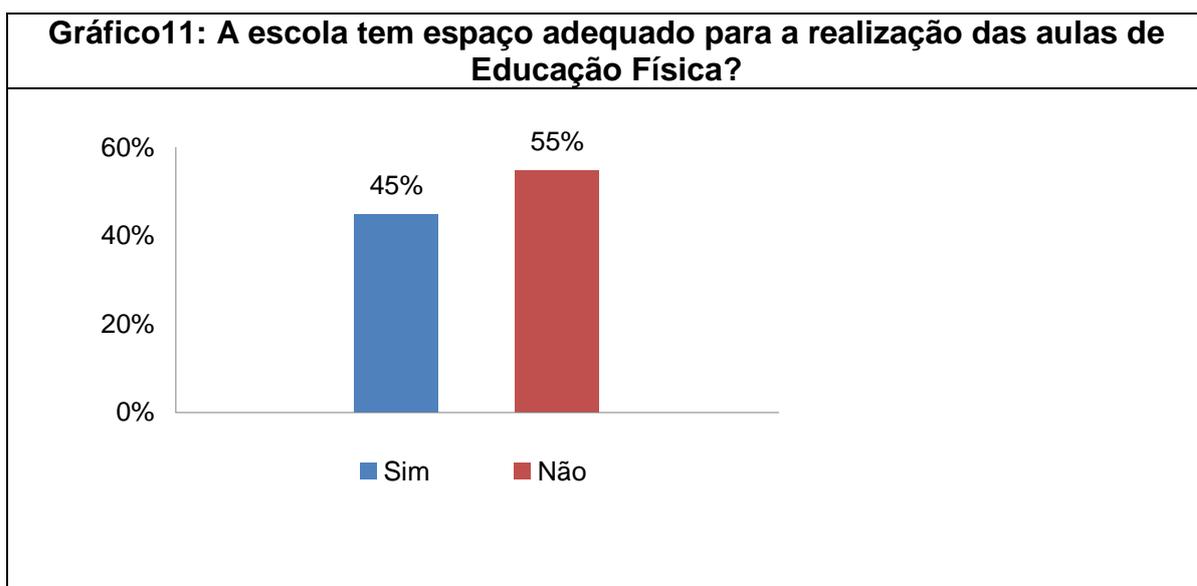
De acordo com o gráfico 10 todos os participantes da pesquisa 100% responderam que a disciplina está integrada à proposta da escola, considerando que a mesma tem tanta importância quanto às demais disciplinas. Com isso influenciando na qualidade de vida dos alunos que participam das aulas de Educação Física.

Conforme os “Parâmetros Curriculares Nacionais” (Brasil, 1997); o trabalho de Educação Física nas séries iniciais do Ensino Fundamental é importante, pois desde cedo pode possibilita aos alunos, a oportunidade de desenvolver habilidades corporais e de participar de atividades culturais, como jogos, esportes, lutas, ginásticas e danças, com a finalidade de lazer, expressão de sentimentos, afetos e emoções. Portanto, a Educação Física esta integrada a proposta da escola fazendo parte de toda a vida escolar do aluno.

Conforme aos documentos dos PCNs esta necessidade é apresentada para todas as disciplinas escolares, e os temas elegidos de acordo com a proposta pedagógica de cada escola. A disciplina de Educação Física, por sua vez, deve participar, estando integrada à proposta pedagógica da escola, assim como preconiza a nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Brasil, 1996).

Embora tenham realizado severas críticas ao documento preliminar dos PCNs da área de Educação Física para os 1º. e 2º. Ciclos (1a. a 4a. série do ensino

fundamental), publicadas pelo Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte (CBCE, 1997), Souza, Vago & Mendes (1997) avaliam positivamente a articulação do ensino da Educação Física com os temas do paradigma da vida cidadã, que são explicitados nas Diretrizes Curriculares Nacionais: saúde, sexualidade, vida familiar e social, meio ambiente, trabalho, ciência e tecnologia, cultura e diferentes linguagens. Os autores afirmam que “ampliar a problematização sobre o tratamento pedagógico que o ensino da Educação Física pode oferecer-lhes parece-nos fundamental” (p.53).



No gráfico 11 em relação ao espaço adequado para a realização das aulas de Educação Física 55% dos professores responderam que as escolas não possuem um espaço adequado e 45% responderam terem um espaço adequado.

De acordo com a pesquisa realizada junto aos professores Observei que ainda falta muito para se alcançar uma educação de qualidade o que, obviamente, não depende somente do professor, mas também de políticas educacionais sérias e permanentes que não mudem a cada troca de governo. Que seja priorizada a construção de quadras Pois, conforme levantado da pesquisa, professores enfatizam que existe “[...] pouco material e péssimo espaço físico que alguns insistem em chamar de quadra.” (SANDRI, 2004, p 62).

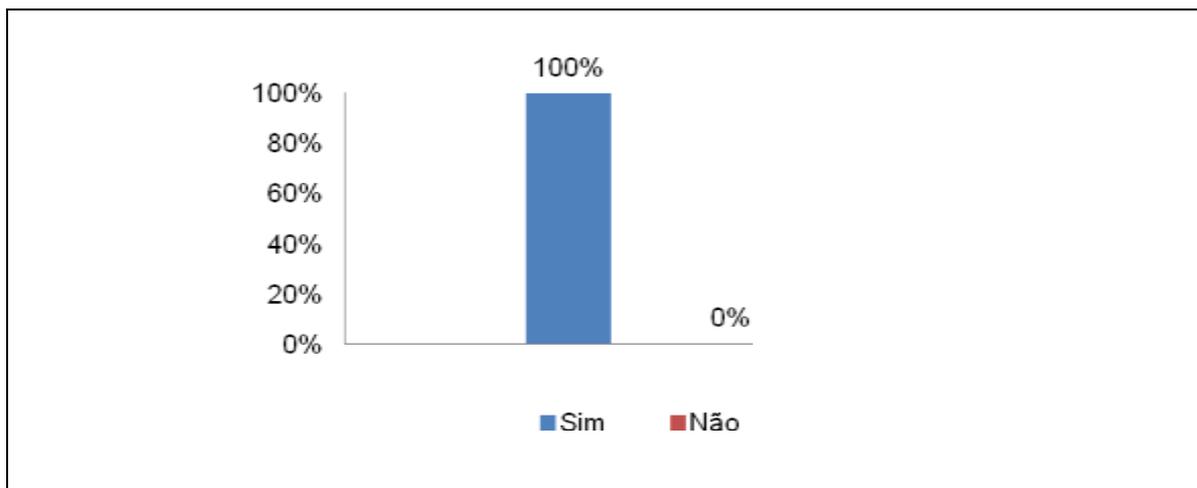
Vimos que os alunos também necessitam de condições ideais para aprender e crescer nos aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores, social e de saúde, e que o professor de Educação Física sabe que é necessário material e espaço físico adequados para as aulas, pois é preciso praticar as aulas no inverno e

no verão, faça chuva ou sol frio ou calor, com infra-estrutura adequada. Sabe-se que Educação Física não é sinônimo de esporte, mas grande parte dos conhecimentos e vivência dos alunos vem da prática dos mesmos, sem esquecer que do jogo, da dança e da ginástica. Tal situação está referenciada na fala de professores que afirmam que “Não tem espaço físico para as atividades” (SANDRI, 2004, p. 62).

Numa escola alguns itens aparecem como necessários para um bom funcionamento e desenvolvimento da instituição como um todo, principalmente para o corpo discente. Nessa perspectiva, pensar, planejar e organizar espacialmente de maneira correta a infra-estrutura de uma escola proporciona um aprendizado diferenciado. Segundo a LDB, lei 9.394 de 1996 de diretrizes e bases da educação brasileira, o Estado tem o dever de garantir "padrões mínimos de qualidade de ensino definido como a variedade e quantidade mínimas, por aluno, de insumos indispensáveis ao desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem" (ministério da educação, secretaria de educação média e tecnológica 1999, p. 40). Portanto a execução deste artigo justificou-se através de uma investigação no cotidiano das instituições públicas com a finalidade de contribuir com reflexões no ensino aprendizagem nas aulas práticas.

De acordo com estudo realizado no período de Abril a Maio de 2011 e seus resultados apontam a mesma direção inicialmente observada, e já tratada por autores como Negrine (1977), Ferreira (2001) e Matos (2005), que já identificam que a Educação Física nas escolas não apresenta espaços e equipamentos adequados e/ou conservados para o desenvolvimento das aulas. No Município de Goiânia o espaço em questão foi identificado que a maioria das escolas observadas à estrutura não é das melhores para o desenvolvimento das aulas de Educação Física, mas mesmo com tanta dificuldade as aulas não deixam de ter influência na vida escolar do aluno.

Gráfico12: As aulas de Educação Física podem prevenir doenças crônicas da infância?



No gráfico 12 os professores participantes relataram que com a prática da Educação Física podem prevenir muitas doenças crônicas nos alunos de acordo com o que foram relatados 100% dos professores concordam que as aulas podem contribuir e muito a prevenção das doenças crônicas.

Os participantes da pesquisa relata que com a prática da Educação Física podem prevenir muitas doenças crônicas nos alunos. As doenças crônicas que podem ser prevenidas conforme os professores são doenças provocadas pelo sedentarismo como cardiovasculares, alterações posturais de coluna (escoliose, cifose e lordose) e problemas respiratórios.

A prática de atividade física pela população tornou-se uma questão de saúde ainda na década de 1990. Muitos estudos enfatizam como sendo importante a construção do hábito da prática de atividade física já na infância (SEABRA et al., 2008).

A atividade física apresenta diversos efeitos benéficos ao organismo, sendo recomendada como uma estratégia de promoção da saúde para a população. Entretanto vários estudos mundiais incluindo o Brasil apontam para um elevado índice de sedentarismo em todos os grupos etários, variando de 50% a mais de 80% na população mundial (MENDES et al., 2006). Atualmente vários estudos têm sido amplamente divulgados e discutidos na literatura científica a respeito dos benefícios da prática da atividade física associados à saúde e ao bem-estar, assim como os riscos que predispõe ao aparecimento e ao desenvolvimento de disfunções orgânicas relacionadas ao sedentarismo.

Na visão LAZZOLI et al., 2007 a criança que é fisicamente ativa tem mais chance e se tornar um adulto ativo, destacando o ponto de vista de saúde pública e

medicina preventiva, a promoção da atividade física na infância e na adolescência significa estabelecer uma base sólida para a redução da prevalência do sedentarismo na idade adulta, contribuindo desta forma para uma melhor qualidade de vida.

A prática regular da atividade física, em geral, pode proporcionar vários benefícios à saúde e ainda constitui uma forma efetiva de prevenção à ocorrência de doenças futuras. Em relação às crianças, a atividade física desempenha papel fundamental sobre a condição física, psicológica e mental. Conforme descrevem Bois et al. (2005), a prática da atividade física pode aumentar a autoestima, a aceitação social e a sensação de bem-estar entre as crianças.

Nota-se que em ambas pesquisas tanto realizada no Brasil como norte americana apontam para um elevado índice de sedentarismo em todos os grupos etários, variando de 50% a mais de 80% na população mundial (MENDES et al., 2006).

Entretanto pesquisas em ciências da saúde apontam que a atividade física regular promove a prevenção de várias doenças. Entre os estudos, ressaltam-se aqueles que apontam a prevenção de:

Obesidade os estudos destacam altos índices de sobrepeso e obesidade entre crianças e adolescentes norte-americanos (Gunner, Atkinson, Nichols & Eissa, 2005). Os autores ressaltam a importância de desenvolver estratégias de promoção de saúde que incentivem a adoção de estilos de vida saudáveis. Tais estratégias estão ligadas a quatro fatores:

- a) identificação de fatores de risco ligados ao sobrepeso de crianças;
- b) superação de barreiras à atividade física;
- c) promoção de comportamentos ligados à saúde;
- d) estabelecimento de orientações para a prática adequada de atividade física por jovens. A obesidade na infância também apresenta relação funcional com a ocorrência de diabetes tipo II em crianças e adolescentes (Rocchini, 2002).

Doenças cardiovasculares– Diante de diversas pesquisas frisam a importância da atividade física para a prevenção de doenças cardiovasculares. Segundo Twisk (2001), a maioria dos estudos sobre a relação entre a atividade física e a saúde cardiovascular de crianças analisa apenas os fatores de risco, como os níveis de gordura no sangue, entre praticantes e não praticantes de atividade física.

Entre as doenças citada acima entra de encontro também com as respostas dos professores participantes porem são as mesmas doenças: sedentarismo, cardiovasculares, alterações posturais de coluna (escoliose, cifose e lordose) e problemas respiratórios.

6. CONCLUSÕES

A pesquisa mostrou a importância da Educação Física no Ensino Fundamental, e vários benefícios com a prática das aulas.

A pesquisa teve a preocupação em buscar uma sólida fundamentação teórica capaz de dar sustentação às argumentações nele apresentadas. Nessa fase de aprofundamento teórico ficou ainda mais evidente a necessidade de haver um apurado conhecimento teórico/pedagógico do professor sobre a Educação Física enquanto área de conhecimento. A existência de diversos autores, com métodos diferenciados, bem como a co-relação de outras áreas do conhecimento com a disciplina de Educação Física mostra-nos a gama de informações que envolvem o assunto. Estar subsidiado destas informações significa possuir recursos profissionais para que se possa lidar com situações adversas que venham a surgir em decorrência natural do trabalho.

Os resultados da pesquisa realizada através da entrevista direcionada aos professores de Educação Física do Ensino Fundamental permitiram concluir o que a fundamentação teórica já havia indicado, ou seja, é preciso conhecimento no âmbito geral da área da Educação Física para que os professores tenham condições mínimas para oferecer um bom ensino, pois o professor como mediador, facilitador e transmissor de conhecimentos nas aulas é o principal responsável por mostrar tudo que a Educação Física pode oferecer e ajudar na construção de conhecimentos aos seus alunos, tornando as aulas mais interessantes e motivantes sem contar com os benefícios que a mesma pode proporcionar aos alunos.

Quanto á formação profissional dos professores participantes das 5 escolas do municipais de Goiânia apresentaram um quadro significativo pois, todos possuem graduação na área de Educação Física e de acordo com as afirmações todos trabalham na rede municipal de ensino a mais de 20 a 30 anos, isso demonstra o grau de experiência que eles possuem na modalidade de ensino e isso é muito importante para o aprendizado dos alunos.

Ao realizar a pesquisa de campo posso dizer o quanto a Educação Física é importante na vida do aluno, pois a mesma oferece aos alunos benefícios diversos sem contar que as atividades físicas ajudam a desenvolver também o cognitivo da criança.

Apesar do resultado satisfatório, é importante desenvolver mais pesquisas nessa área assim conscientizando a todos que a disciplina é indispensável na grade curricular.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ARAVENA, César Jaime. **Didática de educação física: a criança em movimento: jogo, prazer e transformação**. São Paulo: FTD, 1998.

BATISTA, Luiz Carlos da Cruz. **Educação física no ensino fundamental**. Rio de Janeiro: Sprint, 2001.

BETTI, M.; ZULLIANE, L. R. **Educação Física Escolar: Uma Proposta de Diretrizes Pedagógicas**. Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte, Ano 1, n. 1, 2002.

CASTORINA, J. A.; FERREIRO, E.; LERNER, D.; OLIVEIRA, M. K. Piaget e Vygotsky: **Novas Contribuições Para o Debate**. 6ª Ed. São Paulo, Ática 2002.

CERVO, Amando Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. Metodologia científica. São Paulo: Makron Books, 1996.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino de educação física**. São Paulo: Cortez, 1992.

DARIDO, C.S. **Educação Física na Escola: Questões e Reflexões**. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2003.

DEBORTOLI, J. A.; LINHALES, M. A.; VAGO, M. T. **Infância e conhecimento escolar: princípios para a construção de uma educação física “para” e “com” as crianças**. In: **Pensar a Prática, Goiânia**, n. 5, p. 92-105, jun./jul., 2002.

Elisabete dos Santos Freires e José Guilmar Mariz de Oliveira, (2004) Apud Freire (1999).

FREIRE, J.B. **Educação de Corpo Inteiro: Teoria e Prática da Educação Física**. São Paulo, Ed. Scipione, 1991.

FREIRE, I.M. **Dança-educação: o corpo e o movimento no espaço do conhecimento**. Cadernos Cedes, Campinas, v.21, n.53, p.31-55, 2001.

GALLARDO, Jorge Sergio Perez; OLIVEIRA, Amauri Aparecido Bássoli de; ARAVENA, César Jaime Oliva. **Didática de educação física: a criança em movimento: jogo prazer e transformação**. São Paulo: FTD, 1998.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4^o ed. São Paulo: Atlas, 2006 NISTA-PICCOLO.; VECHI, R. L. **Educação Física na Perspectiva da Teoria: Ensinar Para a Compreensão**. Vila Velha: Hoper, 2006.

Gunner, K. B., Atkinson, P. M., Nichols, J., & Eissa, M. A. (2005). Health promotion strategies to encourage physical activity in infants, toddlers, and preschoolers. **Journal of Pediatric Health Care**, 19(4), 253-258.

MARANTE, Wallace Oliveira; SANTOS, Mário Cesário. **Metodologia de ensino da educação física: reflexão e mudanças a partir da pesquisa ação**. Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte. N.7, v.2, p.69-83, 2008.

Ministério da Educação e do Esporte. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física**. Brasília. 1998

Nova Escola. 224. ed., ago., 2009. OYANA, E. R. **Educação Física Escolar: Para Quê?** Jornal da Udem, Caderno Único, 1998, p.4.

Parâmetros Curriculares Nacionais: **Educação física/Secretária de Educação Fundamental**. -Brasília: MEC/SEF, 1997 PIAGET, J. Psicologia e Pedagogia. 10^a Ed. São Paulo, Forense Universitária 2010.

PIMENTA, S. P.; MORAES, D. de. O.; SILVA, A. P. da. **A educação física nas séries iniciais do ensino fundamental: um estudo exploratório no município do Rio de Janeiro**. Congresso Paulista de Educação Física Escolar, Universidade Cruzeiro do Sul, 2005. Disponível em:

http://www.efescolar.pro.br/Arquivos/arq_2005_2.pdf 2005>. Acesso em: 22 set. 2009.

PIAGET, J. Psicologia e Pedagogia. 10ª Ed. São Paulo, Forense Universitária 2010.

PIMENTA, S. P.; MORAES, Dona de. O.; SILVA, A. P. da. **A educação física nas séries iniciais do ensino fundamental: um estudo exploratório no município do Rio de Janeiro.** Congresso Paulista de Educação Física Escolar, Universidade Cruzeiro do Sul, 2005. Disponível em: <http://www.efescolar.pro.br/Arquivos/arq_2005_2.pdf 2005>. Acesso em: 22 set. 2009.

Rocchini, A. P. (2002). Childhood obesity and a diabetes epidemic. **The New England Journal of Medicine**, 346(11), 854-855.

RUIZ Pérez, L. M. Desarrollo motor y actividades físicas. Madrid: Gymmnos, 1987.

SOARES, C. L.; TAFFAREL, C. N. Z.; ELIZABETH, V.; FILHO, L. C.; ESCOLAR. M. O.; BRACHT, V. **Metodologia do Ensino de Educação Física.** 3ª Ed. São Paulo, SP: Ed.Cortez, 1992.

SOLER, Reinaldo. **Educação física inclusiva na escola: em busca de uma escola plural** Rio de Janeiro: Sprint, 2005.

SOLER, R. **Educação física: uma abordagem cooperativa**/Reinaldo Soler, Rio de Janeiro: Sprint, 2006.

Twisk, J. W. R. (2001). Physical activity guidelines for children and adolescents. **Sports Medicine**, 31, 617-627.

WALLON, H. Psicologia e Educação. 8ª Ed. São Paulo, Loyola 2008.

LISTA DE ANEXOS

ANEXO I – Termo de Concordância.

ANEXO II – Termo de Consentimento Livre



UnB

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA COM SERES HUMANOS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DARCY RIBEIRO
BRASÍLIA - DF
TELEFONE (061) 3107-1947
E-mail:

TERMO DE CONCORDÂNCIA

A Sra. **Cláudia Vitoriano e Silva** da (Escola Municipal Jesuína de Abreu) está de acordo com a realização, nesta unidade escolar, da pesquisa (Os Benefícios da Educação Física no Ensino Fundamental em Escolas de Goiânia), de responsabilidade do pesquisador **Marcos Tullius de Paula Senna**, para desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso da estudante Eliene Carla Sousa e Silva do curso a distância de Educação Física/UnB, após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da com Seres Humanos da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Brasília.

O estudo envolve **realização de análise documental, observações participantes, entrevistas e questionários** com professores e estudantes da **Secretaria de Educação de Brasília**. Tem duração de 1 mês, com previsão de início para 10/2012.

(Local), Goiânia, 031 de Outubro / 2012

Diretor/coordenador responsável:

Cláudia Vitoriano e Silva

Assinatura/carimbo

Claudia Vitoriano e Silva
Decreto nº248 de 25/01/12
Diretora da E.M. Jesuína de Abreu

Pesquisador Responsável pela pesquisa:

Eliene Carla de Sousa e Silva

Assinatura



UnB

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA COM SERES HUMANOS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DARCY RIBEIRO
BRASÍLIA - DF
TELEFONE (061) 3107-1947
E-mail:

TERMO DE CONCORDÂNCIA

A Sra. **Suely Domingas e Silva** da (Escola Municipal Trajano de Sá Guimarães) está de acordo com a realização, nesta unidade escolar, da pesquisa (Os Benefícios da Educação Física no Ensino Fundamental em Escolas de Goiânia), de responsabilidade do pesquisador **Marcos Tullius de Paula Senna**, para desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso da estudante Eliene Carla Sousa e Silva do curso a distância de Educação Física/UnB, após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da com Seres Humanos da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Brasília.

O estudo envolve **realização de análise documental, observações participantes, entrevistas e questionários** com professores e estudantes da **Secretaria de Educação de Brasília**. Tem duração de 1 mês, com previsão de início para 10/2012.

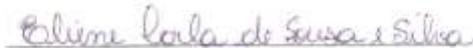
(Local), Goiânia 10/03/10/ 12012

Diretor/coordenador responsável:


Assinatura/carimbo

Suely Domingas e Silva
Diretora
Decreto Nº 218 de 25/01/2011

Pesquisador Responsável pela pesquisa:


Assinatura

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido de Participação Na Pesquisa.

O (a) Senhor (a) está sendo convidado (a) a participar do projeto: Os Benefícios da Educação Física no Ensino fundamental em e escolas de Goiânia.

O objetivo desta pesquisa é: Verificar os benefícios que as aulas de Educação Física podem proporcionar aos alunos do ensino fundamental.

O(a) senhor(a) receberá todos os esclarecimentos necessários antes e no decorrer da pesquisa e lhe asseguramos que seu nome não aparecerá sendo mantido o mais rigoroso sigilo através da omissão total de quaisquer informações que permitam identificá-lo(a).

A sua participação será através de um questionário ou entrevista; que o(a) senhor(a) deverá responder na escola ou outro local combinado na data combinada com um tempo estimado de 30 a 40 minutos de entrevista. Informamos que o(a) Senhor(a) pode se recusar a responder qualquer questão que lhe traga constrangimento, podendo desistir de participar da pesquisa em qualquer momento sem nenhum prejuízo para o(a) senhor(a). Sua participação é voluntária, isto é, não há pagamento por sua colaboração.

Se o(a) Senhor(a) tiver qualquer dúvida em relação à pesquisa, por favor telefone para: Dr(a). Keila Fontana, na instituição Universidade de Brasília telefone: (61) 3107-2555, no horário: 8:00 às 12:00hs e das 14:00 às 18:00hs.

Este projeto foi Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Brasília. As dúvidas com relação à assinatura do TCLE ou os direitos do sujeito da pesquisa podem ser obtidos através do telefone: (61) 3107-1947.

Este documento foi elaborado em duas vias, uma ficará com o pesquisador responsável e a outra com o sujeito da pesquisa.

Tutor/coordenador responsável:

Assinatura/carimbo

Pesquisador Responsável pela pesquisa:

Eliene Carla de Sousa e Silva.

Apêndice A

Trabalho de Conclusão de Curso

Tema: Os Benefícios da Educação Física em 5 Escolas de Goiânia.

QUESTIONÁRIO

Nome: _____

Idade: _____

Sexo: _____

Escola: _____

1. Quanto tempo você atua como professor de educação física no ensino fundamental?

a) até 5 anos ()

c) 10 a 20 anos ()

b) 5 a 10 anos ()

d) 20 a 30 anos ()

e) mais de 30 anos ()

2. Com que frequência ocorre às aulas?

a) 1 x semanal ()

c) 3 x semanais ()

b) 2 x semanais ()

d) 4 x semanais ()

3. Quais as atividades mais praticadas nas aulas de Educação Física?

a) Brincadeiras ()

d) Alongamentos ()

f) Outros ()

b) Jogos ()

e) Aquecimento ()

c) Modelidades Esportivas ()

4. Existem benefícios na pratica da educação física?

() sim

() não

5. Quais são esses benefícios?

- a) Desenvolvimento Cognitivo ()
- b) Autoconfiança ()
- c) Disciplina ()
- d) Desenvolvimento Motor ()
- e) Integração ()
- f) Consciência Corporal ()
- g) Socialização ()

6. Quais os principais fatores que levam esses alunos a participarem da atividade da educação física?

- a) Momentos de Descontração ()
- b) Momento de Lazer ()
- c) Participarem de Modelidades esportivas
- d) Aprendizagem ()
- e) Interesse nas Atividades ()

7. Todos os alunos participam das aulas de educação física?

- () sim
- () não

8. A disciplina da educação física está integrada á proposta da escola?

- () sim
- () não

9. A escola tem espaço adequado para a realização das aulas de Educação Física?

- () sim
- () não

10. As aulas de educação física podem prevenir doenças crônicas da infância?

- () sim
- () não

